

10 CIDADES

VAQUEIROS: ASTROS DA VAQUEJADA MODERNA TÊM PRESTÍGIO DE ATLETAS PROFISSIONAIS

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

CÂMARA DE NATAL QUER TROCAR LEMBRANÇA DA INTENTONA PELA DO LEVANTE COMUNISTA DE 1935

11 CIDADES

SAIDINHA DE CENA

Um assaltante morreu e outro ficou ferido ontem após confronto com a polícia. Eles haviam acabado de promover uma "saidinha de banco" na agência Bradesco, em Candelária, na BR-101, quando uma viatura do Batalhão de Choque passava pelo local.

ARGEMIRO LIMA / NJ



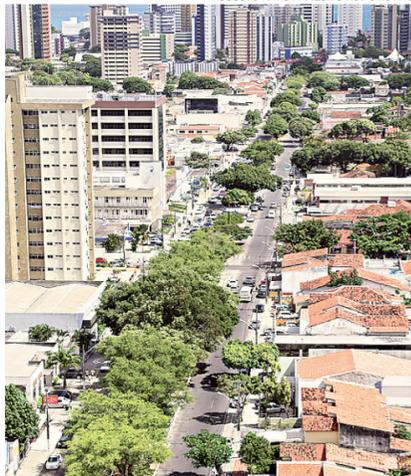
09 CIDADES

PM QUE COBROU PROPINA É INTERNADO

/ QUARTEL / SOLDADO EVALDO NASCIMENTO, FLAGRADO PELA EQUIPE DO FANTÁSTICO COBRANDO R\$ 15 PARA LIVRAR UMA MULTA, TEM CRISE NERVOSA E É INTERNADO; INQUÉRITO POLICIAL E SINDICÂNCIA INVESTIGAM CONDUTA DO MILITAR, QUE PODE ATÉ SER EXPULSO

09 CIDADES

AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ / 04.01.10



COMANDO DA PM DESCARTA POSTO DA POLÍCIA EM ÁREA DO PLANO PALUMBO

O comandante da PM, coronel Francisco Araújo, considera que mais importante do que instalar um posto policial na região dos restaurantes e bares de Petrópolis é intensificar as rondas com viaturas. Assalto e tiroteio no final de semana assustaram moradores, que cobram ação policial.

03 POLÍTICA

BANCADA DEFENDE MAIS PRAZO PARA RECURSOS DO OGU

Deputados federais e prefeitos querem ampliar prazo de liberação dos recursos de restos a pagar não processados de 2007 a 2009.

12 CIDADES

IVANIZO RAMOS / NJ



▶ Alunos da Escola João Paulo II: aulas curtas

UMA ESCOLA REDUZ AULAS POR FALTA DE MERENDA; EM OUTRA, TETO DA QUADRA CAI

08 ECONOMIA

NATAL É DESTINO PREFERIDO PARA A SEMANA SANTA

Pela primeira vez agências de viagem do país apontam Natal como destino turístico mais vendido num feriado, superando a praia de Porto Seguro, na Bahia.

16 ESPORTES

NEY DOUGLAS / NJ



LEANDRO CAMPOS, O QUE FOI SEM NUNCA TER IDO, ESTÁ DE VOLTA

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



02 ÚLTIMAS

COPA: FIFA COBRA BRASIL E MINISTRO ALERTA AO RN

FIFA VÊ BRASIL MAIS LENTO QUE ÁFRICA

/ COPA-2014 / PRESIDENTE BLATTER DISSE QUE PAÍS TRABALHA PARA DEPOIS DE AMANHÃ PRAZO QUE É PARA AMANHÃ, MAS GOVERNO GARANTE QUE SITUAÇÃO ESTÁ SOB CONTROLE

MARCELLO CASAL JR. / ABR



O presidente da Fifa, Joseph Blatter, fez críticas ao Brasil, mas foi contestado pelo ministro Orlando Silva, que vê problemas apenas em São Paulo e Natal

RICARDO CRUZ / ABR



FOLHAPRESS

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, advertiu ontem o Brasil por sua lentidão nos preparativos para a Copa do Mundo de 2014 ao afirmar que, a três anos do torneio, o país está mais atrasado na organização do que a África do Sul estava, no mesmo prazo, antes do Mundial de 2010.

"O Brasil está atrasado em comparação com a África do Sul no mesmo período", afirmou Blatter em entrevista coletiva, lembrando que só faltam três anos para a competição e dois para a Copa das Confederações, "que deve ser um treino para o grande evento".

"Em 2007, a três anos da Copa na África do Sul, os sul-africanos estavam mais avançados do que os brasileiros hoje", reiterou.

O presidente da Fifa alertou que, se os preparativos não se acelerarem de forma significativa, "corre-se o risco de que nem Rio de Janeiro ou São Paulo possam organizar partidas", já que não haverá estádios adequados para recebê-las.

Questionado se uma solução para o Brasil seria reduzir a quantidade prevista de estádios, Blatter disse que o atual número (12) é adequado. "O que precisam fazer é ter pressa e acelerar os preparativos. A Copa do Mundo é amanhã, e os brasileiros pensam que é depois de amanhã", declarou.

MINISTRO

O ministro do Esporte, Orlando Silva Jr., após tomar conhecimento das declarações de Joseph Blatter, reconheceu que há problemas em Natal e São Paulo, mas

afirmou que nas demais sedes as obras estão "a todo vapor".

"Temos problemas com os estádios de Natal e São Paulo. Entendo a ansiedade e a preocupação da Fifa, mas não temos que debater com a Fifa e sim trabalhar", disse Silva Jr. "Estou convencido de que teremos em 2014 uma grande Copa do Mundo."

Na avaliação do ministro, "70% dos projetos de mobilidade das cidades necessitam começar ainda neste ano".

Durante visita a São Paulo ontem, Silva Jr. chegou a sugerir que o presidente da Fifa venha pessoalmente ao Brasil para acompanhar os preparativos para o Mundial.

"Ele [Blatter] precisa conhecer detalhadamente a situação do país", aconselhou.

O Comitê de São Paulo para a Copa não quis comentar as declarações de Blatter.

O presidente corintiano, Andres Sanchez, disse ontem durante participação no programa "Roda Vida", que custará R\$ 2,2 milhões para tirar os dutos da Petrobras do terreno do estádio de Itaquera.

"O torcedor pode ficar tranquilo, que o estádio sai", disse Andres, ao responder uma questão no programa.

O cartola acrescentou que vai emprestar R\$ 400 milhões via BNDES e obter o restante do dinheiro via incentivo fiscal concedido pela prefeitura para a zona leste.

A Secretaria de Obras do Rio informou que todas as obras para a Copa-14 seguem estritamente dentro do cronograma programado e o término das obras acontecerá em dezembro de 2012, conforme o que está previsto.

/ UFRJ /

Fogo destrói prédio tombado pelo Iphan

FOLHAPRESS

UM INCÊNDIO DESTRUIU ontem um dos prédios do campus da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) na Urca, zona sul do Rio.

Construído em 1852, o imóvel é tombado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

O incêndio começou por volta das 14h. Até o começo da noite, ainda havia vários focos de fogo. Não houve feridos, mas documentos arquivados no prédio podem ter sido atingidos. No local ficam parte dos arquivos das faculdades de educação e comunicação.

Operários que trabalhavam na restauração da capela instalada no terceiro andar contaram que o fogo começou ali, durante trabalho de solda numa placa de metal.

Para combater o incêndio, cerca de cem bombeiros usaram bombas para puxar água das piscinas da universidade, do late Clube, em frente ao prédio, e até do mar. Os prédios ao redor foram esvaziados, e as aulas, suspensas.

O material usado na construção do prédio ajudou na propagação do incêndio. Pisos de madeira maciça funcionaram como lenha. Quando o piso do terceiro andar desabou, a madeira criou várias fogueiras no segundo.



Prédio histórico no campus da UFRJ: solda pode ter provocado incêndio

No prédio, além da capela, muito usada para cenas de casamento em novelas, funcionam o fórum de cultura e ciências da universidade e o salão dourado, usado para cerimônias formais. "É um patrimônio que se confunde com a própria história da educação do Brasil e que não poderá ser recuperado", afirmou o reitor Aloísio Teixeira.

Responsável pela obra de restauração, o engenheiro Francisco Roberto da Silva afirmou que

ainda não é possível saber a causa do fogo. "É um prédio de estrutura antiga, a parte elétrica também. Vamos fazer uma perícia."

O campus foi construído para ser um hospício e doado à universidade em 1940. O conjunto foi tombado em 1972. "A UFRJ e o Iphan estavam reformando o prédio e, ironicamente, iniciando as obras para aumentar a segurança", disse o superintendente do Iphan no Rio, Carlos Fernando Andrade.

/ EX-VICE /

JOSÉ ALENCAR VOLTA PARA UTI DO SÍRIO-LIBANÊS

FOLHAPRESS

O EX-VICE-PRESIDENTE JOSÉ Alencar voltou a ser internado ontem na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, com quadro de suboclusão intestinal, em "condições críticas".

Alencar havia recebido alta médica no último dia 16, após ficar 34 dias internado.

Na ocasião, a internação foi causada por uma perfuração no intestino e uma peritonite (inflamação das membranas que revestem a camadas abdominais).

Antes da internação, Alencar tinha ficado duas semanas fora do hospital. Entre novembro e janeiro, não chegou a ficar mais do que seis dias seguidos longe do hospital.

O ex-vice luta contra um câncer no abdômen.



Protesto em frente ao teatro municipal: sem palco para atuar

/ PROTESTO /

ATORES SEPULTAM SANDOVAL WANDERLEY

LÁGRIMAS, TRISTEZA E consternação. É início de um cortejo fúnebre. Em volta do caixão, amigos, parentes e um padre rendem as últimas homenagens. O morto, o Teatro Sandoval Wanderley, fechado há dois anos, foi velado ontem em plena Praça Gentil Ferreira, bairro do Alecrim. Na ocasião, representantes de vários grupos teatrais deram início a um inusitado protesto contra as políticas públicas de incentivo à cultura em Natal.

Por volta das 16 horas, vários atores e atrizes iniciaram o enterro simbólico do Teatro. Com o caixão posicionado ao centro da praça e com a ajuda de um alto-falante, os manifestantes chamaram a atenção de quem passava pelo local.

Segundo Ivonete Albano, representante do grupo Carpintaria Teatral, os manifestantes são as "viúvas da cultura". Ela repudiou o descaso da Fundação Capitanias das Artes com o teatro. "É uma casa de espetáculos fechada há dois anos", disse. Ivonete reivindica ainda o pagamento de editais e premiações de festivais de cultura. Segundo ela, alguns atores que participaram do Auto de Natal, em dezembro passado, ainda não receberam o pagamento.

Para a atriz Quitéria Kelly,

o dia escolhido para o protesto não poderia ser mais emblemático. "No 26 de março comemoramos o dia mundial do teatro. Por isso, nós resolvemos enterrar o Sandoval Wanderley. A cultura está morta", disse.

Após algumas palavras de protesto, quatro atores levantaram o caixão e partem para o sepultamento. A população assiste atônita. Quando o ator Rodrigo Bico, do grupo Facetas, Mutretas e outras histórias, explica o motivo do cortejo com o alto-falante, muitos transeuntes e ambulantes começam a rir. Alguns até gritavam: "é a prefeita no caixão".

O cortejo seguiu pela Avenida Presidente Bandeira até alcançar as calçadas do Teatro Sandoval Wanderley. O caixão foi colocado sobre as escadarias do prédio fechado, enquanto os manifestantes falavam sobre a situação de abandono. Fato bem conhecido pelo NOVO JORNAL, que em janeiro mostrou a deplorável situação da estrutura. Sem previsão para reabertura, o teatro dependia de uma resposta positiva do Governo Federal para o início da sua reforma. À época, o valor estimado era de R\$ 400 mil.

O NOVO JORNAL tentou falar com o presidente da Fundação Capitanias das Artes, Roberto Lima, mas não obteve sucesso.

/ JARDIM DO SERIDÓ /

PREFEITO DECRETA EMERGÊNCIA POR CHUVAS

A PREFEITURA MUNICIPAL de Jardim do Seridó, a 224km de Natal, decretou ontem Estado de Emergência por 180 dias. O anúncio foi feito pelo prefeito da cidade, Pe. Jocimar Dantas Araújo, após o desabamento da sede do executivo municipal na última sexta-feira. Segundo ele, a cidade não possui condições de arcar com os custos para reconstrução de uma nova sede.

Quando o sobrado histórico desabou, em razão das fortes chuvas, por volta das 18h50, deixando levemente ferido apenas o secretário municipal de administração, João Eudes dos Anjos, parte da história de Jardim do Seridó foi perdida. De acordo com o prefeito, o Palácio Pedro Isidro, uma construção com 70 anos, não suportou a força das águas. "Era um prédio muito antigo. Antes disso, nenhum dano havia ocorrido com a estrutura ao longo desse tempo. Perdemos um pouco da história da cidade", alegou.

No Palácio funcionavam as secretarias de tributação e finanças, o gabinete civil e a assessoria jurídica do município. De acordo com o prefeito, cerca de 70% da estrutura foi abaixo. "O restante será derrubado em breve. Não haverá como recuperar", revelou.

Enquanto uma nova sede

não é construída, o gabinete e as secretarias atingidas foram transferidas para o Solar Padre Justino, prédio onde funciona a secretaria de educação do município.

Com o anúncio do Estado de Emergência, o município espera receber do governo estadual recursos para construção de uma nova sede para a prefeitura. A esperança é que os recursos para tal estejam disponíveis dentro de 180 dias. A obra deve ser feita por dispensa de licitação.

BOMBEIROS

Segundo o Tenente Alcione Araújo, chefe do setor técnico de engenharia do 3º Sub-grupo do Corpo de Bombeiros, o prédio atingido não possuía a certidão do "Habite-se".

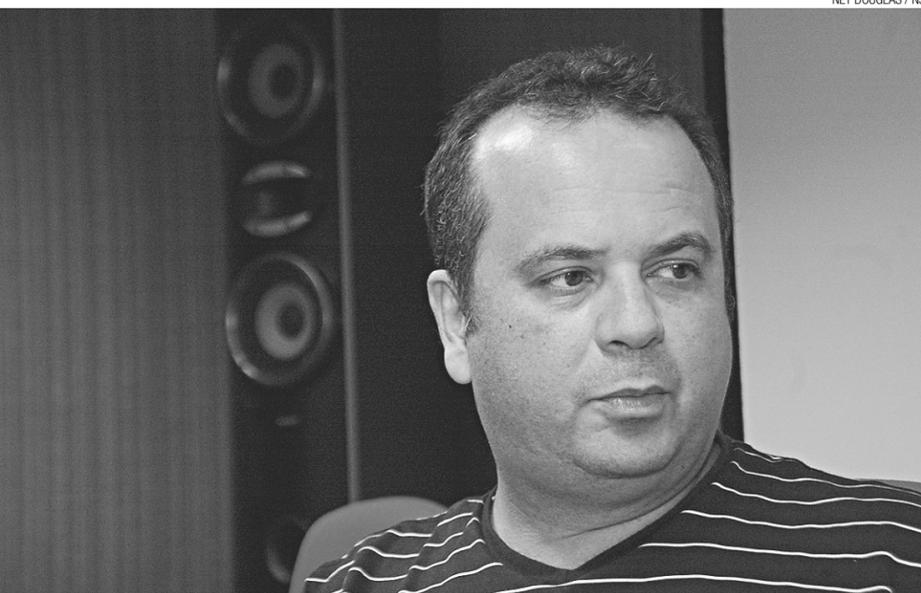
A sede da prefeitura, de acordo com os bombeiros, apresentava diversos pontos de infiltração, rachaduras e as paredes eram frágeis.

Após o desabamento, os bombeiros interditaram toda a área, bem como uma escola contígua à prefeitura. O setor técnico de engenharia espera a finalização do laudo para liberar as aulas. "Um muro da prefeitura pode desabar e cair sobre algumas salas. A medida foi preventiva", ressaltou o tenente Araújo.

INSATISFAÇÃO

À FLOR DA PELE

/ EMENDAS / BANCADA FEDERAL QUER AMPLIAR O PRAZO DADO POR DECRETO DO EX-PRESIDENTE LULA PARA A LIBERAÇÃO DE RECURSOS REFERENTE A OBRAS CUJOS RECURSOS NÃO FORAM INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2009



NEY DOUGLAS / NU

► Para o deputado Rogério Marinho, governo federal criou problema para dar a solução que melhor lhe convém



HUMBERTO SALES / NU

► Coordenadora da bancada do RN, Sandra Rosado quer engajamento das lideranças partidárias para reverter situação

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

DEPUTADOS FEDERAIS E prefeitos de todo o país querem adiar para o final de 2011 o prazo para que recursos de restos a pagar não processados dos anos de 2007, 2008 e 2009 sejam repassados. Eles somam R\$ 27,8 bilhões, de acordo com estudo da Confederação Nacional dos Municípios. Só no Rio Grande do Norte mais de cem obras dependem desses recursos.

O Governo Federal tomou na semana passada a primeira medida para conter uma crise: vai continuar liberando o dinheiro, mas só para os projetos já iniciados. E fala num prazo mais curto, que poderia chegar até o mês de julho.

O assunto vem sendo discutido no legislativo desde que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no último dia do seu mandato, publicou o decreto 7.318/2010 prorrogando os restos a pagar que estavam no Orçamento Geral da União (OGU) até o dia 30 de abril deste ano.

"A Federação dos Municípios também está nessa luta para que

o decreto presidencial seja revisito. Tivemos essa semana uma reunião com o líder do PMDB, o deputado Henrique Eduardo Alves, e ele garantiu colocar o assunto na pauta de uma reunião com a presidente Dilma Rousseff (PT). Temos a mesma opinião: de que um prazo razoável é o mês de dezembro. Até lá, mais de uma centena de municípios terminaria de receber as parcelas e finalizaria as obras em andamento", afirma o presidente da Femurn, Benes Leocádio.

Ainda segundo ele, o Governo Federal deve acatar o pedido para não prejudicar "em especial as pequenas cidades, que já estão muito castigadas", mas para se livrar de uma possível responsabilização judicial. "O executivo pode ser responsabilizado pelo breque nas obras porque aquelas que não foram encerradas podem caracterizar danos ao erário em futuros levantamentos dos Tribunais de Contas. A tendência natural é que esse prazo seja esticado. Não fosse assim, o prejuízo maior seria da população."

Na cidade Lajes, administrada

por Benes, há obras como praças e até um hospital na dependência da liberação da verba. Elas foram indicadas através de emendas parlamentares. Todos os investimentos são acompanhados e os contratos administrados pela Caixa Econômica Federal.

Coordenadora da bancada do RN na Câmara Federal, a deputada Sandra Rosado (PSB) disse que ainda não há nenhum levantamento apontando o prejuízo financeiro que o estado poderia ter com a extinção do prazo, mas disse que os representantes dos estados apresentarão uma "reação para o adiamento acontecer."

"Há uma insatisfação muito grande porque prejudica todas as regiões do país. Hoje é até difícil mensurar as perdas que teríamos. As prefeituras já estão muito sacrificadas com as sucessivas reduções de repasses como o FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Por isso, qualquer investimento que chegue é de grande importância e não dá pra falar agora em tirar", disse a deputada.

A parlamentar cobra ain-

da que as lideranças dos partidos também se engajem. "A nossa líder (Ana Arraes, PSB- PE) já reuniu todos os deputados e, como ela tem mais tempo na tribuna, vai defender nosso posicionamento no Congresso Nacional. Queremos que seja pago."

Numa tentativa de negociação, temendo que todos os estados saiam perdendo, os opositores do PSDB chegaram a sugerir que um novo decreto cancele as obras ainda não licitadas, enquanto as já iniciadas continuem recebendo as parcelas do financiamento.

Presidente do diretório estadual do PSDB, o deputado Rogério Marinho disse que também foi sugerida a redução, de forma gradativa, dos restos a pagar, mas o governo federal nunca aceitou a proposta. "O governo parece ter criado um problema para apresentar a solução que o convém. É o que chamamos de 'colocar o bode na sala': cria as dificuldades, inclusive em sua própria base, para encontrar uma solução que certamente pode não contemplar o conjunto do país", disse.

GOVERNO FEDERAL SÓ GARANTE OBRAS INICIADAS

Temendo ver instalada uma crise no Congresso Nacional, antevista pelo ministro das Relações Institucionais, Luiz Sérgio, o Governo Federal decidiu manter o pagamento das emendas parlamentares empenhadas para obras começadas. Ou seja, aquelas que tenham cantos formados ou maquinário adquirido.

Após uma reunião com os ministros chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, da Fazenda, Guido Mantega, e das Relações Institucionais, Luiz Sérgio, a presidente Dilma comunicou também que será formada comissão técnica para analisar, de forma individual, a posição de cada uma das emendas. Ainda não se falou em valores.

Diferentemente das contas

da CNM, a Secretaria de Relações Institucionais estima que o valor dos restos a pagar chegue ao montante de R\$ 18 bilhões, levando em consideração que a medida governamental excluiu as obras incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e as voltadas para a área da saúde. Apesar de ter tomado a primeira providência, a presidente Dilma ainda não sabe o que fará para alterar o decreto assinado pro seu antecessor. Há duas alternativas: a primeira é editar um novo decreto, colocando como exceção as obras em curso e cancelando as demais, ou simplesmente publicar texto prorrogando a liberação de emendas específicas, a partir de 30 de abril.

/ MEIOS/

Pagamento de funcionários aguarda autorização judicial

O INTERVENTOR DO Meios, Marco Lael de Oliveira, aguarda apenas a autorização da juíza da 13ª Vara Cível, Rossana Medeiros, para abrir a conta judicial em nome da Ong e iniciar o pagamento dos 1.843 funcionários que ainda não receberam os salários de outubro, novembro, dezembro, além do 13º salário de 2010. A dívida do Governo do Estado com os trabalhadores chega a R\$ 2,9 milhões. Como Lael adiantou ao NOVO JORNAL na edição de sábado passado, o Banco do Brasil sugeriu, além da conta judicial, a abertura de outra jurídica para que o interventor pudesse movimentá-la. No entanto, ontem a juíza negou a possibilidade. A expectativa é de que a autorização para abrir a conta judicial saia hoje. "Devo me encontrar com a juíza amanhã (hoje) para obter a autorização. Eu não tenho auto-

nomia para abrir a conta. Na decisão (da nomeação de Marco Lael como interventor) está claro que a conta tem o objetivo de centralizar as receitas da entidade e só poderá ser movimentada por ordem da Justiça", afirmou.

O procurador geral do Estado Miguel Josino afirmou semana passada que a verba já está liberada. Isso significa que para que os funcionários recebam os salários atrasados, falta apenas a abertura da conta. O interventor reafirmou que só os servidores que trabalharam no período receberão os salários. No entanto, admitiu problemas com os servidores das creches que, de fato não trabalharam no período embora tenham uma justificativa. Na época, o governo estadual, atendendo a uma decisão federal, entregou aos municípios a responsabilidade pelas creches. As escolhinhas não fun-

cionaram, mas os funcionários também não foram dispensados. "Temos essa situação das creches. O pessoal não trabalhou porque não tinha onde. Houve um redirecionamento das creches, mas de fato o pessoal não trabalhou", disse adiantando que vai pagar esses funcionários.

Marco Lael assumiu o Meios sexta-feira passada por ordem judicial. Depois de pagar os funcionários, o interventor iniciará um levantamento da situação econômica, financeira, administrativa e social da Ong. Os resultados devem ser divulgados em um mês. Em seguida, os sócios fundadores do Meios serão convocados para uma assembleia geral na qual será definido o futuro da entidade. A Justiça determinou um prazo de seis meses para a intervenção. Porém, o período pode ser prorrogado caso haja necessidade.

/ LEI /

IMPOSTO SOBRE ENERGIA E GASOLINA SOBE HOJE

A PARTIR DE hoje o governo do Estado passa a cobrar 2% de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre a gasolina comum e a energia elétrica, mas o montante arrecadado ainda não tem previsão de inflar em 15% o valor do Bolsa Família para os beneficiários do Rio Grande do

“

DA MANEIRA COMO ESTÁ, PARA PAGAR, VAMOS TER DE CORTAR EM ALGUM LUGAR”

Paulo de Tarso Fernandes
Secretário do Gabinete Civil

Norte, como prometeu o ex-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) na campanha eleitoral passada.

Na gestão de Rosalba Ciarlini (DEM), a Secretaria de Tributação analisou as vendas dos dois itens em 2010 e concluiu que a sobretaxa deve provocar um aumento de arrecadação de R\$ 33 milhões por ano, enquanto para aumentar o valor do programa do Governo Federal no percentual aprovado pela Assembleia Legislativa a 19 de dezembro seria necessário um incremento ainda maior: de R\$ 50 milhões. Ou seja, ficariam faltando outros R\$ 17 milhões.

"Primeiro precisamos ver como vai se comportar a receita, já que o governo não tem como saber efetivamente quanto vai entrar. Só é possível fazer uma previsão e, por isso, não dá pra gerar despesa amanhã (hoje) também. Para pagar a mais, pre-

cisamos antes prover o Fundo (Fecop) de recursos", disse o secretário Chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes.

Ainda segundo ele, é o Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social do Fundo Estadual de Combate à Pobreza que vai decidir sobre a validação dos pagamentos. "Da maneira como está, se for pra pagar, vamos ter de cortar em algum lugar", destacou o secretário, antecipando que uma possível decisão pelo incremento de 15% no benefício dado a 338 mil famílias, pode provocar cortes em outras ações financiadas pelo Fecop, que tem como principal obra o Programa do Leite.

O Conselho é formado por sete representantes do Poder Executivo, um da Associação de Prefeitos, um do legislativo estadual e quatro da sociedade civil e só deve se reunir daqui a dois meses. Primeiro o governo quer verificar o primeiro aporte de receitas, respeitando o prazo de 45 dias para o pagamento do ICMS a que as empresas têm direito por força de lei.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

AEROPORTO DE MOSSORÓ

Quando anunciou a disposição de revitalizar o Aeroporto Dix-sept Rosado de Mossoró, a governadora Rosalba Ciarlini pode ter sido influenciada pela possibilidade de instalação, ali, de uma empresa na área de serviços para aviação. Um grupo internacional, que representa a Embraer na Colômbia e Estados Unidos, depois de pesquisar vários locais, escolheu Mossoró como a melhor opção para instalar uma empresa especializada em mecânica aeronáutica, focada no mercado do Nordeste; e comunicou este fato ao Governo do Estado, mas colocou a revitalização do aeroporto como condição sine qua non. O suporte do aeroporto de Mossoró se enquadra plenamente neste perfil.

PARTIDO INTERMEDIÁRIO

Mesmo sendo líder da bancada (de quatro deputados) do PMN na Câmara Federal, Fábio Faria está sendo tentado a mudar para o PSD, Partido do prefeito Gilberto Kassab, de São Paulo. Um partido que deve ter vida breve, para permitir que o fundador possa migrar para o PSB e seus companheiros para outras legendas.



INTENTONA NÃO; LEVANTE, SIM

Nossa Câmara Municipal pode ter oferecido uma enorme contribuição para complicar – ainda mais – a nossa história ao criar o “Dia do Levante Comunista”, a ser comemorado a 23 de Novembro. Esse episódio, até o presente é conhecido como “Intentona Comunista de 35” e vinha merecendo efusiva comemoração – nos últimos 76 anos – sempre destacando os “heróis” que barraram os subversivos, suspeitos de comerem crianças.

A Polícia Militar do Estado tem no seu quadro de honra o soldado Luiz Gonzaga, morto no combate ao Movimento.

O autor do projeto, vereador Júlio Protásio, não esclareceu como pretende ver a data do Levante ser lembrada, embora a Lei não determine o arquivamento da Intentona.

NOVAS REGRAS

Na mesma semana que o Supremo Tribunal Federal decidiu respeitar o princípio constitucional que veda a vigência de qualquer mudança na legislação eleitoral implementada no ano de eleição, estabelecendo que a Lei da Ficha Limpa só tem validade a partir do próximo ano, o Congresso começa a emitir sinais de nova mudança na regra do jogo eleitoral.

Mesmo havendo uma inexplicável disputa entre a Câmara Federal e o Senado da República pela primazia na formulação de propostas para uma reforma política, é possível que a voz rouca das ruas os obrigue a se entender para se chegar a uma única proposta.

De qualquer maneira, o Senado já fechou com uma proposta capaz de mexer no quadro político local ao propor o fim de uma verdadeira anomalia do nosso sistema: as coligações para as eleições proporcionais. Trata-se de um artifício que há mais de 50 anos foi introduzido na nossa legislação, inicialmente, para permitir a sobrevivência de pequenos partidos, sobretudo os partidos de forte componente ideológico que topavam qualquer união, desde que garantissem a sua representação.

Em termos de Rio Grande do Norte esta situação estimulou a atomização das forças políticas. Quem conquistava um mandato numa eleição, na eleição seguinte já era dono de uma legenda.

Nesse sistema, um candidato a deputado federal, aqui no Rio Grande do Norte, com mais de 100 mil votos ficou suplente, quanto um outro com metade dos seus votos tornou-se deputado. O eleito entrou numa coligação com sobras suficientes para completar sua eleição. O suplente, porque a sua coligação teve menos sobras. Essa regra garantiu uma cadeira de Deputado Federal ao Partido Verde (que se beneficiou das sobras do PR e do PMDB) para Paulo Vagner, e tirou a cadeira do PSDB, de Rogério Marinho, porque as obras do DEM foram menores, mas bastante para eleger seus dois únicos candidatos.

Proibida a coligação, cada partido terá de pensar em caminhar com suas próprias pernas. Como um candidato solitário correrá alto risco de atingir o quociente sozinho, as legendas terão de se abrir, interessar a um número maior de candidatos. E oferecer maior nitidez ao eleitor na hora da decisão do seu voto.



NOVA FASE

Decidido a visitar todos os Estados para revitalizar o DEM, seu Presidente, José Agripino já acertou com o governador Raimundo Colombo o primeiro encontro dos liberais democratas será em Santa Catarina.

FALTA PAPEL

A falta de medicamentos nas unidades de saúde em Natal não chega a ser novidade. Mas, o Centro de Saúde José Carlos Passos, na Praça Augusto Severo, na Ribeira, da Prefeitura, que já foi uma referência positiva, ontem se ressentia da falta de papel para o receituário e requisições. Isso mesmo: está faltando papel.

BARRADOS NO FRASQUEIRÃO

Responsável pela construção do Estádio Frasqueirão quando Presidente do ABC, Judas Tadeu foi barrado, domingo, na área das cadeiras especiais e camarotes, na partida contra o Baraúnas. O ex-deputado Cláudio Porpino, também. Outro barrado foi o conselheiro João Maria Trajano, durante anos diretor jurídico do clube.

Nenhum tinha a pulseira que dá acesso a área VIP do estádio, onde parece estar em teste um rígido esquema de controle a ser usado na Copa de 2014, quando a Fifa não tem porque reconhecer os beneméritos de nenhum clube.

CUSTEIO AUMENTA

Na Prefeitura de Natal, não tem consultoria de Fundação Getúlio Vargas nenhuma capaz de mostrar que o aumento do custeio da máquina não é um bom caminho para aumentar a eficiência. O Diário Oficial publicou o contrato de aluguel, por R\$ 102.000,00 anuais, de um prédio de 600 metros quadrados, na av. Hermes da Fonseca para a Secretaria da Saúde, que já é locatária do prédio onde funcionava um hotel na orla urbana.



FESTIVAL DE TEATRO

A abertura do tradicional Festival de Teatro de Curitiba na noite de hoje foi confiada ao grupo Clowns de Shakespeare, do Rio Grande do Norte, com o espetáculo “Sua Incelença Ricardo III”, dirigido por Gabriel Vilela. A montagem estreou no Estado, em Novembro, com apresentações em Natal, Santa Cruz, Assu e Currais Novos.

“As seções do Supremo não devem ser televisionadas. É uma banalização muito grande. O ministro deve ser conhecido como ministro fulano e não como o fulano”



THIAGO LIMA / UN

DO MINISTRO EROS GRAU, A ESTE NOVO JORNAL

NATAL NA COPA

A Fecomércio que, desde o começo abraçou a campanha “Copa 2014 – Eu quero”, e que vem desenvolvendo um vigoroso trabalho de qualificação de mão-de-obra para o evento, com investimento de R\$ 39 milhões através do Senac, realiza assembleia-almoço do projeto RN em Foco, hoje, no Hotel Barreira Roxa, para ouvir a prefeita Mícarla de Sousa apresentar as ações programadas pela Prefeitura para preparar Natal para o grande evento esportivo.

A ação da Prefeitura será fundamental. Inclusive para a obra do estádio. Cabe à Prefeitura a construção de um túnel até o rio Potengi para fazer a drenagem do lençol freático da área do estádio. Embora tenha todos os recursos alocados, a Prefeitura tem problemas de falta de verba para a contrapartida e de papéis indispensáveis para liberar os recursos federais já assegurados. O almoço da Fecomércio parece o local ideal para a alcaidessa mostrar como pretende equacionar a questão dos recursos próprios para viabilizar as obras indispensáveis.

ZUM ZUM ZUM

- O jogo ABC X Vasco, amanhã, no Frasqueirão, vai ser transmitido pela Rede Globo para o Nordeste e Rio de Janeiro.
- Depois de assaltado, sexta-feira, o restaurante Bigi, na praça das Flores, incluiu mais um item no seu cardápio: Segurança armada.
- Hoje completa 40 anos que d. Eugênio Sales era transferido da

Arquidiocese da Bahia para a do Rio de Janeiro.

- A construtora Conisa entra no segmento “Minha Casa Minha Vida”, lançando o Residencial Rosa dos Ventos, no bairro Planalto.
- A Petrobrás, através do IEL, está com inscrição aberta no seu Programa de Estágio para estudantes de Direito, com uma bolsa mensal de R\$ 997,32.

- O Sinduscom, em parceria com o INSS, promove, hoje, o workshop sobre Programa de Educação Previdenciária – Direitos e Deveres dos Trabalhadores e Empresários.
- Dany Negro se apresenta, hoje à noite, na programação Praia Shopping Musical.
- Ângela Pinto e Giselle Gasparino lançarão, hoje, na Clínica Neo Odonto,

- o livro “Ortodontia e Fonaudiologia na Prática Clínica.
- Faz 85 anos, no dia de hoje, da inauguração do templo da Igreja Pentecostal Independente de Natal, na rua João Pessoa.
- Flávio Augusto Sobral Freire vai Coordenar a Região Metropolitana de Natal, na Secretaria de Planejamento do Estado.

Editorial

Consórcios de papel

A formação de consórcios e associações municipais para o enfrentamento conjunto de problemas críticos no interior é dessas soluções que parecem ideais e eficientes – mas apenas no papel.

Há poucos dias uma grita dos prefeitos de vários municípios que pleiteavam, embora tardiamente, maior acesso à distribuição das ambulâncias do Samu acabou virando protesto nos jornais. E acendendo a discussão sobre a validade ou não de entidades assim funcionarem.

A sinalização do governo, ao mudar a sistemática das ambulâncias que seriam destinadas ao consórcio intermunicipal (que ocasionou as reclamações), é que, da forma como fora pensado, o método se mostrara inviável, devido principalmente à quantidade de municípios agregados ao consórcio.

Com tantas cidades a atender, era impossível socorrer a todos. Por isso, a reformulação, a fim de estabelecer procedimentos mais eficazes.

Em geral, esse consórcio surgiu para que as demandas municipais pudessem ser reunidas e negociadas em conjunto com o governo do estado, o que, teoricamente, provocaria ganhos na rapidez das decisões e na consequente chegada de soluções. A ideia que parecia boa não gerou resultados práticos – ou, se gerou, foi aquém das expectativas.

Um outro exemplo de fracasso nesse tipo de associação se verifica agora. O Hospital do Seridó, localizado em Caicó, que foi entregue a uma associação – a Associação dos Municípios do Seridó – será estadualizado. O processo de transferência dos municípios para o governo dura quase três anos e reflete a inviabilidade de as prefeituras arcarem com a administração de uma unidade hospitalar de porte, ainda que, para isso, contem com a ajuda do estado e até do governo federal.

Ao devolver o hospital para o estado, a associação, por meio dos prefeitos que a mantém, assume a falta de condições. Tanto é importante que a região Seridó disponha de um bom hospital – quando menos para evitar que os doentes continuem sendo mandados para a capital, sobrecarregando o atendimento e lotando os corredores – como é importante que os municípios se organizem para uma contrapartida eficiente.

No caso do Hospital do Seridó, não se obteve nem uma coisa nem outra. O resultado é que o estado, que já tem 23 hospitais para gerir, vai “ganhar” mais um outro. O que se espera é que, de fato, ele funcione melhor (mais bem equipado e estruturado) do que estava sob a responsabilidade das prefeituras. Os hospitais públicos da capital agradecerão.

Artigo

HEVERTON DE FREITAS

Editor de Política ► hevertondefreitas@novojournal.jor.br



Caixa 2 e reforma política

Sob total descrédito da opinião pública, o Congresso Nacional instalou duas comissões para analisar e votar a reforma política. A do Senado tem andado e já deliberou alguns pontos, ainda que periféricos. A da Câmara dos Deputados ninguém tem notícia de que tenha algum resultado a apresentar.

Até pode ser que decidam acabar com a esdrúxula figura do suplente de senador, que as coligações deixem de existir na eleição proporcional como forma de acabar com partidos de aluguel, ou que se altere a data da posse dos chefes de executivo de modo a não prejudicar as comemorações pela chegada de um novo ano. O difícil é mexerem no que interessa: o financiamento de campanha.

Essa é a fonte de toda a corrupção na política e na administração no Brasil. Não existe hipótese de se fazer campanha sem dinheiro. Ao menos campanhas com chances de vitória. E o dinheiro usado em campanhas vem da troca de favores entre doadores e recebedores, por dentro ou por fora.

O ex-governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, liquidado politicamente e pessoalmente, tomou um chá da verdade e disse em uma entrevista à revista Época: “Existem dois tipos de político: o que precisa de dinheiro para se eleger e o que se eleger porque quer dinheiro”. Descontado o objetivo de um réu condenado pela opinião pública buscando diluir sua culpa ao se incluir na primeira classificação elaborada por ele mesmo, não resta dúvida de que, ressalvadas as raríssimas exceções, essa é a realidade do quadro político brasileiro.

O próprio ex-governador confessa que os que recebem dinheiro para a campanha são obrigados a concederem favores escusos aos financiadores. Ele classifica o atual sistema como sendo uma roleta-russa e vaticina: “São os interesses financeiros que presidem as eleições”.

Tal um ponto basilar da reforma política que deveria ser prioridade nas discussões em andamento nas duas casas do Congresso Nacional. O financiamento público é caro. A população iria achar um absurdo usar recursos dos seus impostos para que os políticos façam campanha. Não iria acabar definitivamente com o Caixa 2. Mas é ao menos uma tentativa de dar condições de igualdade na disputa.

A outra hipótese seria o próprio eleitor votar de forma consciente, acompanhando a vida e o comportamento dos eleitos e, principalmente, não aceitando trocar seu voto. Mas a prática já viciou o eleitor que vê na campanha a chance de ganhar alguma coisa. A tese é simples: o candidato se for eleito vai para lá roubar, então tenho que tirar alguma vantagem agora. E está formado o círculo vicioso. Para se eleger o candidato precisa de dinheiro para comprar o voto e para ter dinheiro tem que receber doações em troca de favores escusos depois, ampliando o fosso social e beneficiando os que já estão no alto da pirâmide social. Quebrar esse círculo deveria ser a tarefa número um da reforma política. Mas alguém acredita que os deputados e senadores vão votar contra seus próprios interesses?



VISTA SUA FAMÍLIA COM LAZER COMPLETO.

3 QUARTOS com suite e varanda

MENSAIS A PARTIR DE R\$ **299** 00*

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis – Tel.: 3344-9934

WWW.MEUNOVOSTTILLO.COM.BR

Twitter / cyrelaeplano YouTube / planoepiano facebook / cyrelaeplano

Incorporação e Construção:



CYRELA PLANO&PLANO

Exclusividade de Vendas:



Abreu

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. – Crec: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030. *Preço referente à tabela de março 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Com licença

Pressionado a tirar do papel em tempo recorde obras de intrincado licenciamento, como o trecho norte do Rodoanel e a duplicação da rodovia dos Tamoios, Geraldo Alckmin prepara pacote de medidas para destravar análises de impacto ambiental. O tucano triplicará o número de municípios aptos a emitir licenças a projetos de pequeno porte, liberando a Cetesb para se dedicar aos grandes empreendimentos.

Hoje, 32 prefeituras estão prontas para dar o aval. A meta é atingir cem até o final de 2012. O governo paulista também estimulará a fixação, pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente, de medidas compensatórias que abrandem a resistência de ativistas.

MODELO

O exemplo mencionado de forma recorrente pelo governador é a expansão do aeroporto de Viracopos (Campinas), aprovada por unanimidade no Consema mediante exigência de recuperação de área de cerrado quatro vezes mais extensa do que a atingida pela obra.

NUNCA ANTES 1

O Planalto chamou para a reunião de hoje sobre os tumultos nos canteiros do PAC a Conlutas, central ligada ao PSTU e crítica contumaz do governo. É a primeira vez que a entidade vai à Presidência.

NUNCA ANTES 2

Segundo Atnágoras Lopes, representante dos trabalhadores da construção civil de Belém e Fortaleza, a Conlutas abraçará a pauta comum: acordo coletivo nacional e combate às terceirizações.

À MESA

A paralisação nas obras do PAC estará no cardápio do jantar de Lula e Dilma hoje em Coimbra.

TRABALHISMO

Dilma foi convidada pelo secretário-geral Manoel Dias a inaugurar o 5º Congresso do PDT, no dia 26 de agosto em Porto Alegre. Na ocasião, serão comemorados os 50 anos da Campanha da Legalidade de Leonel Brizola, com lançamento de livro que traz documentos inéditos sobre as articulações do então governador para que João Goulart assumisse a Presidência.

RECEITA

Agora líder nas pesquisas para a Presidência do Peru, Ollanta Humala divulgou documento similar à 'Carta ao

Povo Brasileiro', lançada pela campanha de Lula, em 2002, para assegurar ao mercado o compromisso com a estabilidade e a manutenção dos contratos.

ALFÂNDEGA

Entre 2006 e 2010, o governo brasileiro gastou R\$ 27 mil para emitir 328 passaportes diplomáticos em caráter excepcional, como os concedidos a Marcos Cláudio, 39, e Luís Cláudio, 25, filhos de Lula, no crepúsculo de seu mandato. Como o documento é tirado sem custo para o beneficiário, a União assume o ônus.

SAIA JUSTA

Acompanhado de comitiva, o governador Jaques Wagner (PT) irá à posse, hoje, do baiano Jorge Hereda no comando da Caixa. Geddel Vieira Lima (PMDB), desafeto do governador, assumirá, no mesmo evento, a vice-presidência de Pessoa Jurídica do banco.

TAMPÃO

Confirmada ontem por Alckmin, a exoneração do secretário João Sampaio (Agricultura) estava prevista desde a transição. Sua permanência no novo governo era tida como temporária. A pasta foi oferecida ao PMDB, que agora a considera desidratada, devido à perda dos programas 'Bom Prato' e 'Viva Leite'.

VISITA À FOLHA

Herman Voorwald, secretário da Educação do Estado de SP, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava com João Cardoso Palma Filho, secretário-adjunto, Fernando Padula, chefe de gabinete, e Maurício Tuffani, assessor de comunicação.

TIROTEIO

Depois de adotar política de Estado quanto ao Irã, só espero que o Brasil reveja também o alinhamento com países da América Latina que desrespeitam a democracia.

DE CARLOS LERÉIA (PSDB-GO), presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, sobre posição brasileira na comissão de Direitos Humanos da ONU.

CONTRAPONTO

ESTRANHO NO NINHO

A audiência do presidente do BC, Alexandre Tombini, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado foi realizada com a presença de um único parlamentar da oposição, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP).

Diante de ambiente tão confortável para a base governista, o presidente da comissão, Delcídio Amaral (PT-MS), brincou com o colega:

— Nunca tinha visto uma sessão tão produtiva, serena e silenciosa, não é, senador Aloysio?

Depois desse dia, o tucano se tornou titular da comissão, substituindo o correligionário Aécio Neves.

PARCERIA À MINEIRA

/ AÍ TEM / PRESIDENTE VAI PELA SEGUNDA VEZ ESTE ANO A MINAS GERAIS; LANÇA PROGRAMA FEDERAL E CHAMA GOVERNADOR TUCANO DE PARCEIRO

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff elogiou ontem, em Belo Horizonte, o seu antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva, e atribuiu a ele uma "herança" positiva recebida pelo atual governo. Ela foi a Minas para lançar o programa Rede Cegonha, de atendimento a gestantes.

"Eu recebi um país diferente. Um país em condições para dar um salto maior ainda do que o presidente Lula conseguiu dar no seu primeiro governo. E ele me legou essa herança", afirmou durante discurso.

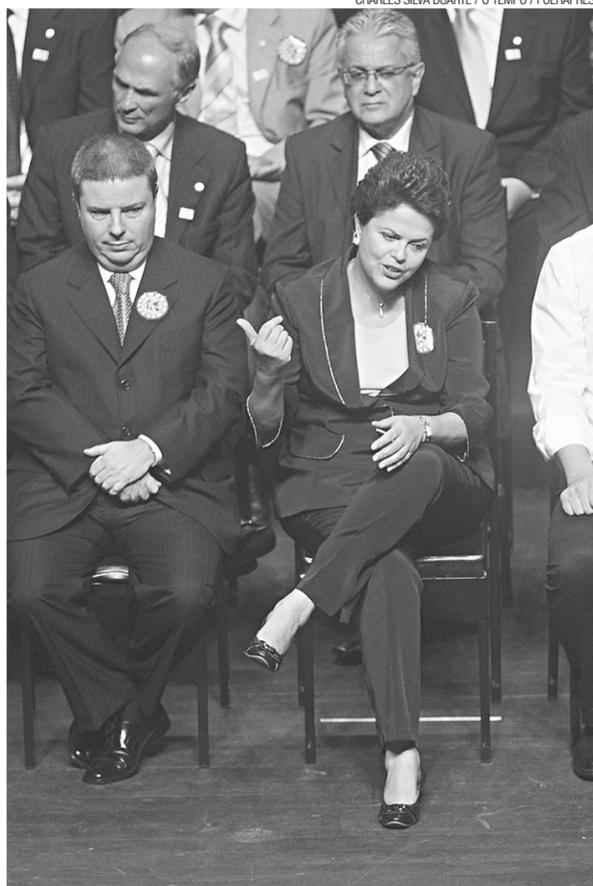
É a segunda visita de Dilma ao Estado desde o início do seu mandato. Ela esteve em Uberaba no último dia 17 em um evento da Petrobras.

Nas duas visitas, a presidente teve a companhia do governador Antonio Anastasia (PSDB). O tucano, que sucedeu o agora senador Aécio Neves (PSDB) no governo mineiro, também foi o primeiro governador a ser recebido por Dilma no Palácio do Planalto, em 21 de janeiro.

Ontem, Dilma voltou a chamá-lo de "parceiro" e disse ter certeza de que a relação será estratégica para o Brasil. Anastasia retribuiu: "Tenha sempre no governo de Minas Gerais um parceiro para todas as políticas públicas capitaneadas pelo governo federal".

Dilma elogiou ainda o prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda (PSB), dizendo que ele tem feito um trabalho importantíssimo da área da saúde. Lacerda foi eleito em uma coligação que uniu o PT, que ocupa a cadeira de vice-prefeito, e PSDB.

Os dois partidos, porém, têm



► Dilma Rousseff promete parceria ao governador tucano Antonio Anastasia

se estranhado, e o PT mineiro decidiu condicionar o apoio à reeleição de Lacerda, em 2012, à saída do PSDB do governo. O prefeito tem evitado se pronunciar sobre o assunto.

GESTANTES E BEBÊS

A presidente Dilma Rousseff lançou, em Belo Horizonte, o programa Rede Cegonha, que prevê investimentos de R\$ 9,4 bilhões

até 2014 no atendimento a gestantes e bebês. Natural da capital mineira, Dilma disse que "Belo Horizonte representa a segurança, a proteção, o carinho e o conforto que eu senti na minha infância. Quero isso para todos os brasileiros".

O Rede Cegonha é uma promessa de campanha de Dilma. A maior parte da verba (R\$ 7 bilhões) será usada na construção

/ O QUE VALE AFINAL? /

Ministro nega liminar a suplente de partido

O STF (SUPREMO Tribunal Federal) negou liminar para garantir a posse ao suplente de deputado federal pelo PMDB de Goiás Denis Robson da Silva na Câmara dos Deputados. A decisão, proferida pelo ministro Ricardo Lewandowski, foi tomada em razão da licença do deputado Thiago Peixoto, também do PMDB, chamado para assumir o cargo de secretário estadual de Educação.

Lewandowski negou o pedido de medida cautelar impetrado pela defesa de Silva contra ato do presidente da Câmara, Marco Maia, que deu posse a uma suplente do PT, quando "deveria ter

convocado e dado posse a candidato pertencente ao PMDB".

Denis afirma que, se observada sua posição na coligação ("Goiás Rumo ao Futuro" PMDB, PT e PC do B), é o oitavo suplente; mas, com a decisão do Supremo no mandato de segurança 29988, que determina a convocação do suplente do partido, ela já estaria em condições de ser empossado e esperava que a Corte determinasse à Câmara que seja considerado o partido, e não a coligação, como critério para convocação dos suplentes.

Em sua decisão, o ministro Ricardo Lewandowski lembrou que

/ CANDIDATURAS /

TSE ENQUADRA 149 NA LEI DA FICHA LIMPA

FOLHAPRESS

O TSE (TRIBUNAL Superior Eleitoral) enquadrando 149 candidatos das eleições de 2010 com base na Lei da Ficha Limpa.

Os processos fazem parte dos registros de candidatura que foram negados pelos TREs (Tribunais Regionais Eleitorais) e também pelo TSE, além daqueles que foram concedidos pelos TREs, mas negados pelo TSE.

O entendimento dos tribunais estaduais e do TSE manteve o mesmo posicionamento em

118 recursos, que foram negados nas duas instâncias da Justiça Eleitoral. Outros 31 registros de candidatura foram concedidos pelo TRE, mas, posteriormente, negados pelo Tribunal Superior.

Dos 382 recursos ordinários recebidos pelo TSE, 36 ainda aguardam julgamento por parte do tribunal.

O levantamento mostra ainda que 73 candidatos tiveram seus registros negados pelos TREs, mas, quando recorreram ao TSE, conseguiram garantir sua candidatura. Mais 124 registros

foram questionados na Justiça Eleitoral, mas deferidos tanto pelos TREs quanto pelo TSE.

O TSE também afastou a aplicação da Lei da Ficha Limpa quando o candidato já havia sido declarado inelegível, com base na lei anterior, mas o prazo de inelegibilidade já teria transcorrido. Portanto, casos assim foram considerados improcedentes pelo TSE e os candidatos envolvidos tiveram seus registros concedidos.

Na semana passada, por 6 votos a 5, o STF anulou os efeitos da Lei da Ficha Limpa nas eleições de 2010. Com a decisão, os políticos barrados pela Justiça Eleitoral em 2010 que tiveram votos suficientes para se eleger poderão assumir suas vagas.

e reforma de maternidades. Mas o programa prevê ainda investimentos em pré-natal, garantindo um mínimo de seis consultas para cada gestante; o transporte de grávidas carentes na hora do parto e atenção médica para as crianças até os dois anos de idade.

Dilma disse ainda que pesou na escolha por Belo Horizonte o fato de Minas Gerais ter apresentado muitos avanços na área da saúde. Ela cumprimentou o governador Antonio Anastasia (PSDB) pelo fato, mas não citou seu antecessor no cargo, o senador Aécio Neves (PSDB). "Eu acredito que não é só Brasília que merece lançamentos (de programas), mas os 27 Estados", afirmou. Na última semana, Dilma lançou em Manaus o Programa de Prevenção e Tratamento do Câncer de Colo de Útero e de Mama.

O cronograma do Rede Cegonha prioriza a região Nordeste, a Amazônia Legal e as regiões metropolitanas no início. São as regiões com maiores índices de mortalidade infantil e materna. Até 2014, a expectativa é que o programa esteja presente em todo o país.

O programa será coordenado pelo Ministério da Saúde, responsável pela distribuição das verbas, e executado por Estados e municípios.

Hoje, a mortalidade materna brasileira é de 60 mortes para cada 100 mil nascimentos, de acordo com o governo federal. O objetivo é baixar essa taxa para um número entre 45 e 50 mortes. Já a mortalidade infantil é de 14,5 para cada mil nascimentos.

/ EXEMPLO /

PPS EXPULSA 37 POR INFIDELIDADE PARTIDÁRIA

FOLHAPRESS

O PPS (PARTIDO Popular Socialista) do Paraná divulgou nota ontem comunicando a expulsão de 37 correligionários eleitos no ano passado por infidelidade partidária. Segundo o comunicado, os expulsos contrariaram resolução do Diretório Nacional do partido e apoiaram candidatos de outras legendas.

Ao todo, foram obrigados a sair do partido dois prefeitos, quatro vice-prefeitos e 31 vereadores do Paraná. O partido ressalta que esse foi o "primeiro julgamento realizado no país e que ações semelhantes devem ocorrer em outros diretórios estaduais e fazem parte do processo de reestruturação e fortalecimento do partido".

De acordo com o presidente do PPS no Paraná e líder do partido na Câmara, deputado federal Rubens Bueno, o julgamento do Conselho de Ética foi o ponto de partida para a preparação da legenda para as eleições municipais de 2012 no Estado.

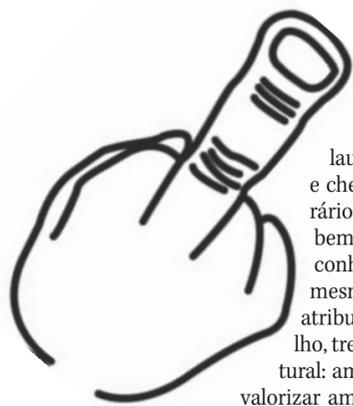
"Após o resultado, vamos percorrer todas as regiões para restabelecer diretórios e preparar o partido para as eleições de 2012. Não nos interessa manter em nossos quadros pessoas que não tem compromisso com o projeto do partido", disse Bueno.

Jornal de


ADRIANO DE SOUSA

Jornalista ▶ sousaad@uol.com.br

BROTHER / CAN YOU SPARE / A DIME?



TENHO UM AMIGO que é jornalista, cronista, romancista, dramaturgo, exegeta literário e marqueteiro. É também poeta, laureado com diploma e cheque de concurso literário. Ele é meu amigo faz bem uns trinta anos, e me conhece mais do que eu mesmo. Enxerga em mim atributos que eu olho, desolho, tresolho e não vejo. É natural: amigos tendem a sobrevalorizar amigos, até por impulso de expansão afetiva. É natural: amigos tendem a sacanear amigos, como parte desses rituais de bem-querer enviesado que distensionam a convivência de egos inflamáveis. É natural: amigos tendem a se projetar em amigos, por um mecanismo reflexo de autoproteção extensivo aos iguais da tribo.

Meu amigo é inteligente, bem-humorado e gordo; portanto, tende a ser provocativo. A tendência é reforçada pelo meio profissional em que milita, com a psicologia coletiva regida pelo narcisismo. Uma de suas diversões habituais no nosso jogo de afeição é atribuir-me um grau de excelência literária que nenhuma antologia não registra. Ele sabe que eu não uso crachá de poeta nem cultuo a distinção que ele acalenta na alcunha. Mas, chama-me poeta ou, quando o dia lhe é pior do que ruim, pespega-me um "grande" que dói fei-

to cipó de aroeira.

Com o decurso da amizade, aprendi a ler meu amigo. Sei que as frases dele não devem ser compradas pelo valor de face. Sua rentabilidade é futura e não se conta a sério. O que meu amigo gostaria de ter dito eram os nomes dos fulanos e fulanas que ele considera maus poetas. Porém, como é um moço educado e cioso das boas relações com seus pares, prefere achincalhá-los obliquamente, elevando-me acima deles. É que o meu amigo não dá opiniões nem sustenta argumentos; ele faz performances verbais, como quem soprasse bolhas de sabão ao vento de uma manhã de domingo. Nisso, ele é igual a todos no sistema literário local, que expressa – em sua pequenez e desimportância para além da Baía da Traição – a condição periférica geral do lugar. O compadrio na fatuidade é nossa estratégia de defesa e de sobrevivência.

O meu amigo pesa 92 quilos e tem pelo menos 1,80m de altura. Eu peso 56 e tenho 1,71m (já tive 1,73m, mas encolhi e continuo encolhendo; calculo que vou morrer com 1,20m). As medidas fazem dele um poeta mais grande e de mais peso do que eu. Sei que ele vai continuar afirmando o contrário, até para manter a personagem na cena. Como não quero perder o amigo, devo seguir tolerando suas provocações amáveis. E devo continuar a ser o poeta que eu sempre fui: um poeta invejoso.

A inveja é a minha fita métrica de medir os poetas e os poemas. Se eu leio um poema de meu amigo e exclamo 'Porra,

gostaria de ter escrito isto!', penso que estou diante de um grande poema e de um maior poeta. Sei que o critério é demasiado empírico, sem valor científico e sem gabarito acadêmico. Não tem o rigor do método na feitura e nem o vigor dos teoremas inquebráveis na demonstração. Mas, à falta de cabedal teórico e senso crítico aguçado, foi como pude me arranjar: com a subjetividade da empatia. Quem souber falar javanês, que fale.

Não entendo muito bem a obsessão de meu amigo com o tamanho dos poetas. Parece-me a réplica dos concursos adolescentes de medir pirocas ou peitinhos. Nem entendo a polêmica sobre qual hormônio – o estrogênio ou a testosterona – é determinante da excelência poética. Poesia não tem gênero, para o bem dos poetas assexuados; tem (ou não será poesia) qualidade poética. Entendo menos ainda o desconforto dele e de outros com a nossa condição de periferia cultural, como se a questão fosse exclusivamente do domínio da estética, sem injunções econômicas.

Talvez nos falte mesmo um mísero Autor Federal que elevasse a literatura potiguar além da corrente no KM 6. Talvez o Autor Local ainda esteja somente no adjetivo porque não se enxerga no substantivo. Mas, o baixo interesse (até para negá-la) pela obra de Luís da Câmara Cascudo, aqui e fora daqui, denota o simplismo da peleja. E recomenda mudar do umbigo para a cabeça o foco da polêmica.

A discussão não é do domínio exclusivo da estética; não se restringe ao grau de

realização literária obtido por nossos homens e mulheres de letras. Deveria se deter em um pouco de análise histórica, para acompanhar a evolução do lugar social das mulheres como leitoras e como autoras. E deveria incorporar elementos de outras disciplinas, porque a fortaleza cultural se constrói sobre a fortaleza econômica e política, como gente muito maior do que eu já o demonstrou.

O que esperar da literatura produzida num lugar de economia e política jurássicas, onde o livro de papel vai sair de moda antes mesmo de entrar? Onde 20% da população não lêem nem escrevem sequer o próprio nome? Onde, dentre os alfabetizados, a maioria não lê livros, embora haja nessa massa de não-leitores até quem os escreva? Onde ainda estamos no estágio primitivo da crítica fulanizada, malhando ou elogiando o autor sem dizer uma palavra sobre a obra? Onde os críticos não criticam por medo de perderem amigos ou ganharem inimigos, como se crítica literária devesse ser um eterno chá entre comadres melífluas? E onde, para compensar as deficiências técnicas, autores folclorizam-se, virando personagens de si mesmos e tentando fazer na vida o que não conseguem realizar na obra?

De um tal sistema literário, devemos esperar o que podemos: colóquios estéreis como esse para demonstrar, sem um arazoado que legitime a discussão, se fulano é maior ou menor poeta do que sicrano. E se o grelo escreve poesia melhor do que o pau.

Adriano de Souza escreve nesta coluna às terças-feiras

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Vida, morte e...cinema

Dogen Zenji, fundador da escola Soto Zen, do budismo japonês, escreveu a propósito da busca espiritual: "Estudar o caminho é estudar a si próprio. Estudar a si próprio é esquecer-se de si próprio. Esquecer-se de si próprio é tornar-se iluminado por todas as coisas do universo". Uso esse ensinamento do grande mestre para entender melhor o tema da morte.

Não existe assunto mais recorrente. A noção de nossa finitude é a raiz de nossa angústia existencial e, ao mesmo tempo, um propulsor de nossos movimentos e de nossa criatividade. Apesar disso, desperdiçamos nossa relação com a morte, evitando encará-la antes da hora inevitável, na ilusão de que assim fazendo privilegiamos a vida e aplacamos nossa perplexidade.

É nesse ponto que aplico uma paráfrase da sabedoria de Dogen. Falar da morte é esquecer da morte - esquecer de si mesmo, desse "eu" inseguro, aprisionado a miragens. É descobrir-se vivo numa grande teia, deleite de sentir-se parte, sentir-se meio e não fim.

Não dá para acessar essa dimensão sem antes fazer as pazes com a indesejada, compreendê-la em sua natureza e aceitá-la como um aspecto essencial do próprio fenômeno da vida, que dela carece para manifestar-se. Vida e morte são faces da mesma moeda. A morte está presente na impermanência de todas as coisas, nas mutações de cada segundo. E, no entanto, o que se assiste nessa sucessão de apagar e acender de luzes é a continuidade do mesmo espetáculo – o show da vida – que surpreende a cada ato.

Escrevo esta pensata estimulado pelo lançamento, esta semana, de um novo título do chamado de cinema transcendental brasileiro: o filme "As mães de Chico Xavier". Hollywood já faz isso há alguns anos. O teatro e a arte em geral tratam da morte e da vida no além há séculos. Na cinematografia nacional, a novidade é que o gênero vem florescendo sob a inspiração das idéias espíritas e da vida do médium Chico Xavier, dois ingredientes que abrem a possibilidade de abordagens inéditas e de um jeito brasileiro de entrelaçar a vida de "lá" e a "daqui". Em "As mães de Chico", os diretores Glauber Filho e Halder Gomes alcançam esse objetivo com um filme suave, que toca o coração e provoca o pensamento ao relacionar espiritualidade e questões dramáticas do dia a dia, como o suicídio, as drogas e o aborto.

É uma boa notícia que, em meio à sofreguidão materialista, estejamos falando mais sobre a morte e, conseqüentemente, habitando-nos a desfrutar serenamente a vida, em qualquer de suas dimensões. Obviamente nossa percepção ainda se ressentida da sutileza do olhar do sábio ou do místico, que vêem a vida de uma perspectiva transpessoal. Ela é ainda limitada por desejos egóicos de satisfação pessoal que, não raro, corrompem nossas descobertas com a adição de novos medos e ilusões. Mas isso também passa. Encarar a morte e aceitá-la é um passo largo em direção à humildade. E humildade, como diria o rabino Nilton Bonder, é tão só "o contentamento por sermos parte de algo belo e maravilhoso".

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Juiz responde a Roberto Guedes

A liberdade de imprensa é um dos pilares da democracia e é protegida pela Constituição, porém precisa conviver com outros direitos também protegidos, como à honra e à imagem. Liberdade de imprensa não se confunde com liberdade de ofensa e com carta branca para proferir acusações genéricas, que nada ajudam a sociedade e nem ao jornalismo. Em seu artigo de quarta-feira (23.03) no Novo Jornal, o jornalista Roberto Guedes elogia a prisão do juiz Franki Coriolano, determinada pela Presidente do Tribunal de Justiça e depois homologada pelos demais integrantes do Tribunal, que diante de documentos médicos apresentados encaminharam o juiz para continuar tratamento psiquiátrico ao qual ele já estava se submetendo. Roberto Guedes menciona ainda decisão do Supremo Tribunal Federal sobre Lei local que garantia isenção de custas cartorárias, acrescentando sua opinião. São os fatos. A opinião do jornalista sobre eles é livre e até aí nada há a ser criticado. O problema é que o artigo degenera em pseudo denúncias e puras inverdades quando Roberto Guedes cobra dureza e que o Tribunal de Justiça do RN corte na carne de primeira e tome providências contra supostas vendas de sentença, "burla eleitoral", "carteiradas", "abusos de autoridade", "engavetar autos", ausência de juizes na comarca etc. Chega ao ponto de dizer que a associação de magistrados, que congrega juizes e desembargadores, é sustentada por

dinheiro público, o que é FALSO. O jornalista estende-se em vagezas e manifestações de indignação contra supostas condutas de juizes, que podem impressionar os ingênuos como ato de cidadania, mas que passam longe disso. Pois bem, antes de mais nada diga-se que juizes e desembargadores são cidadãos comuns para fins da lei, com os mesmos direitos e obrigações. Como toda a população, há os que erram e, quando erram, são punidos. O Judiciário tem, mais que qualquer outro Poder, mostrado disposição para cortar na própria carne e punir a corrupção quando a encontra em seu meio. Por ordem do próprio Poder Judiciário, vários juizes e desembargadores Brasil afora têm perdido o cargo e sido presos por desvios de conduta. A AMARN, os juizes e desembargadores do RN são favoráveis à punição de quem quer que viole a lei, principalmente se for um deles, já que magistrados têm a obrigação de dar exemplo para a sociedade. As "corajosas denúncias" do artigo não dizem nem sequer o básico: QUEM, QUANDO, ONDE. São só vagezas e mais vagezas. É sempre "um juiz fez isso", "um desembargador fez aquilo"... Quem ora? É a mesma coisa de alguém dizer que um jornalista foi comprado, sem dizer quem, jogando lama em todos os profissionais sérios. Diga-se quem violou a lei e então cobre-se providências. Se elas não vierem, aí sim, critique-se à vontade. Pseudo-denúncias vagas não atendem a objetivo nenhum. Se se reconhece que algo está mudando no

Judiciário, com crescente disposição em dar cada vez mais exemplo e punir os seus membros quando ajam errado, que mudemos também determinados expedientes de jornalismo esquivo, que não refletem a coragem e dignidade que devem pautar a atuação da imprensa.

Juiz Azevêdo Hamilton Cartaxo,
presidente da AMARN

Caso Ana Cristina

Tenho acompanhado os noticiários sobre o escândalo no Meios, a ongue que era uma espécie de "caixa2" usado pela ex-governadora para beneficiar entre outros sua filha, Ana Cristina. Mas não acredito que, apesar da intervenção do Ministério Público, a investigação resulte em punição. A nossa cultura privilegia a impunidade e sempre há um "jeitinho" para salvaguardar os interesses dos poderosos. Outros parentes da ex-governadora (o filho Lauro Maia e irmãos, entre os quais o médico Carlo Faria) também estão comprometidos em outros escândalos que não deram em nada e pelo andar da carruagem tudo vai acabar mesmo em pizza!

Uma coisa que me intriga no presente caso é a maneira como Ana Cristina foi cedida do banco do Brasil ao Governo do Estado para presidir uma Organização Não Governamental! Há coisa aí...

Mauro Nobre,
Mossoró

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

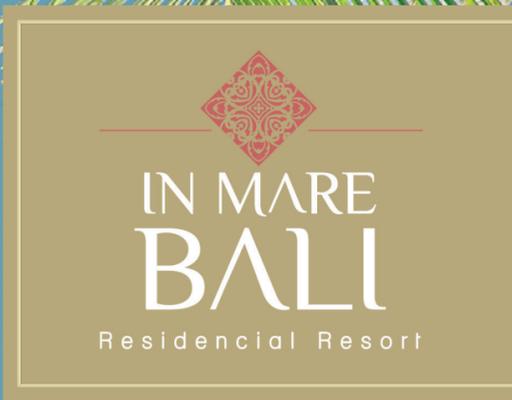
Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN



Descubra o privilégio de investir ou viver com serviços exclusivos e total segurança. Só aqui, reservado para você.

Eugênio



O seu residencial resort integrado à praia com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos de 56 a 305 m² com suíte.



Entrada	Mensais 60/90/120 dias	38 mensais 10/8/2011	3 balões 10/12/2011	1 única 10/9/2014	Principal financiamento	Valor final*
R\$ 7.250,00	R\$ 4.028,00	R\$ 933,00	R\$ 8.593,00	R\$ 16.111,00	R\$ 225.559,00	R\$ 322.227,00



ROTA DO SOL - PRAIA DE COTOVELO - PARNAMIRIM-RN

Tel.: **84 3344-9919**
www.INMARE.com.br

[twitter/inmare](#) [YouTube/planoelplano](#) [facebook/cyrelaelplano](#)

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:



Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Registro de Incorporação R.20, na matrícula nº 4.296, em 7/1/2011, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis de Parnamirim-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers. Creci: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030. Imagens ilustrativas. iPad é um produto da Apple. Copyright© 2010 Apple Inc. Todos os direitos reservados. *O preço refere-se à unidade 57 de 56,85 m², do tipo C1, da Ala Jacumã, andar térreo. Valor referente à tabela de março de 2011. Sugestão de tabela. Parcelas durante a obra corrigidas pelo INCC, valores sujeitos a alteração sem prévio aviso e sujeito à disponibilidade.

CIDADE DA PÁSCOA

/ TURISMO / NATAL É O DESTINO MAIS PROCURADO PELOS TURISTAS DOMÉSTICOS PARA O FERIADO DA SEMANA SANTA, SUPERANDO, PELA PRIMEIRA VEZ, A PRAIA BAIANA DE PORTO SEGURO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

MILHARES DE TURISTAS devem aportar na capital potiguar no próximo feriado: é que Natal foi o destino mais vendido do Nordeste para a Semana Santa. A informação foi confirmada pela presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem no RN (Abav), Ana Carolina Costa, e demonstra mais uma vez a consolidação da capital potiguar como um destino de sombra, água fresca e descanso.

A ocupação hoteleira deve ficar entre 90% e 100% e representar um pequeno incremento em relação ao registrado na Semana Santa de 2010. Segundo Ana Carolina, a grande procura por Natal na maior agência de viagens do país, só mostra o quanto Natal é um destino consolidado no país e mais procurado por pessoas interessadas em sol, mar e descanso. Porém, faz uma ressalva. "É algo que não se pode parar. É uma coisa que tem que ser trabalhada sempre, porque se não continuar divulgando o destino nas feiras nacionais e internacionais, o turista não vem", frisa.

Além da divulgação, a estru-

turada rede hoteleira natalense é a principal responsável pela escolha da capital para passar o feriado. "Somos a única cidade do Nordeste com resorts na zona urbana. Isso também aumenta a procura pela nossa rede hoteleira", destaca a presidente da Abav. Embora não saiba informar o percentual de crescimento na vinda de turistas para Natal em relação ao mesmo período do ano passado, Ana Carolina diz que desde 2010 é possível perceber que os brasileiros passaram a viajar mais.

"Aumentou o poder aquisitivo e o brasileiro começou a colocar a viagem no seu orçamento", explica. Já o titular da Secretaria Estadual de Turismo, Ramzi Elali, diz que há muito tempo Natal figura como o segundo destino mais procurado do Nordeste, perdendo apenas para Porto Seguro (BA). A liderança no ranking acontece nesta Semana Santa devido à tranquilidade proporcionada pela cidade no feriado. "Não há muitas comemorações nesse feriado e o pessoal busca exatamente isso, descansar", acrescenta. Para Elali, a ocupação hoteleira potiguar deve ficar nos 90%.



► Rede hoteleira é um dos atrativos de Natal

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH), Habib Chalita, a ocupação da Semana Santa deve levantar o ânimo dos hoteleiros, que amargam leitões vazios desde o fim do Carnaval. Para ele, a malha hoteleira é o grande facilitador da venda de pacotes para

Natal. "Somos favorecidos pela nossa rede, que se destaca em relação as outras capitais nordestinas", disse em rápida entrevista por telefone. Apesar de muita gente procurar sair de Natal neste período, Chalita aposta que a cidade terá mais pessoas chegando do que saindo. "É um des-

tino realmente consolidado", diz.

Alguns hotéis da Via Costeira já estão lotados. O Imirá Plaza, por exemplo, está com todos os 166 apartamentos reservados. "Não há mais vagas de hospedagem no hotel desde o réveillon", diz a diretora do estabelecimento, Fernanda Paiva.

NATALENSES PROCURAM LUGARES FRIOS PARA PASSAR SEMANA SANTA

A presidente da Abav conta que desde o ano passado o turismo emissor no Rio Grande do Norte vem crescendo em torno de 30%. Para a Semana Santa não foi diferente. As agências comercializaram centenas de pacotes para vários lugares do país e do mundo, mas com algo em comum: o frio. "Com o fim do verão os natalenses procurou lugares frios para passar o feriado", revela. Segundo Ana Carolina, os destinos mais procurados são Rio de Janeiro, Campos do Jordão, Gramado, Gravatá, Buenos Aires, Santiago e, é claro, os Estados Unidos, destino preferido dos potiguares.

Na Michelle Tour, a proprietária Michelle Pereira conta que este ano as vendas a surpreenderam. "Foi o ano que mais vendemos pacotes para a Semana Santa", revela. No Brasil, os locais mais procurados são Porto de Galinhas (PE), João Pessoa e Fortaleza, sem esquecer Gravatá, em Pernambuco, que possui clima mais frio. Fora do Brasil, mui-

tos natalenses estão embarcando para Buenos Aires, Lisboa e Paris. Só a agência de Michelle irá embarcar mais de 500 pessoas para fora de Natal no próximo feriado.

A empresária acredita que devido ao feriado de Tiradentes cair um dia antes da Semana Santa, a procura cresceu e muita gente optou por viajar. A maioria das passagens está marcada já para a quarta-feira (20 de abril). O resultado foi um crescimento de 25% nas vendas. "Feriado normalmente não é barato viajar. Acho que as pessoas que realmente podem estão querendo aproveitar os dois feriados próximos um do outro", disse.

Os pacotes vendidos pela Michelle Tour para o feriado variam de R\$ 200 a R\$ 3.200 por pessoa. O mais barato é vendido para destinos como João Pessoa, Fortaleza ou Recife e o mais caro para a Europa. Proprietária de um pequeno hotel em Ponta Negra, Michelle diz que assim como muita gente sairá de Natal, outro grande número de pessoas virá



► Ana Carolina

para a cidade. No estabelecimento de 30 apartamentos, todos estão lotados de pessoas que virão de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Brasília.

Na Athenas Turismo, a diretora Ohana Fernandes conta que mais de 20 pessoas embarcarão para a Europa no feriado, com pacotes para visitar Praga, Viena, Budapeste e Roma. Buenos Aires, Orlando e Nova York também receberam muita demanda. Mas há aqueles que vão ficar pelo Brasil e os destinos mais procurados foram resorts em Porto de Galinhas e Fortaleza, com passeio pelo Beach Park. Houve até um casal idoso de natalenses que solicitou reserva em um resort da cidade. Na agência dela, a procura aumentou 30% em relação à Semana Santa do ano passado.

SEBRAE FECHA PARCERIA COM ABIH



► Habib Chalita, presidente da ABIH

O Sebrae anunciou na sexta-feira passada (25) que irá qualificar gestores de pequenos hotéis em parceria com a ABIH Nacional. Serão gastos R\$ 3,3 milhões no projeto, dos quais 30% virão do setor e o restante será uma contrapartida da entidade. A ideia é preparar os pequenos empreendimentos brasileiros para concorrer com as grandes redes que deverão se instalar no Brasil com a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Segundo dados da ABIH, as empresas com até 50 quartos representam 70%

dos leitos existentes no país.

"Os pequenos são os indutores. Eles vão primeiro para os novos destinos turísticos, que, depois, atraem as grandes redes", observou o vice-diretor financeiro da entidade, Enrico Fermi Torquato. A qualificação da mão de obra é outra preocupação do setor. O Ministério do Turismo destinou R\$ 16,8 milhões para cursos de formação e especialização de camareiros, atendentes e outras funções, dos quais R\$ 1,68 milhão virá da ABIH. A intenção é qualificar 12 mil pessoas.

/ TELEFONIA /

RN é o segundo do NE em celulares

O RIO GRANDE do Norte fechou o mês de fevereiro de 2011 com 3.318.398 de telefones celulares habilitados, de acordo com relatório divulgado ontem pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A teledensidade (quantidade de aparelhos celulares por habitante) no mesmo mês ficou em 102,65, ou seja, para cada 100 habitantes no estado, existem 102,65 linhas funcionando. É a segunda maior teledensidade da região Nordeste, perdendo apenas para Pernambuco, que possui 108,32 aparelhos para cada 100 habitantes. A média da região ficou em 90,08.

A maioria da população potiguar opta por aparelhos pré-pagos. Dos 3,31 milhões de celulares habilitados no estado, 88,72% (2.943.961 aparelhos) são dessa modalidade, enquanto 11,28% (374.437 aparelhos) são pós-pagos.

Segundo o relatório, o RN é um dos 17 estados do país com mais de um celular por habitante, junto com Distrito Federal, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Sul, Rondônia, Mato Grosso, Santa Catarina, Pernambuco, Espírito Santo, Paraná, Tocantins, Amapá, Minas Gerais e Sergipe.

O estado já tem mais celulares

do que habitantes desde dezembro do ano passado, quando a teledensidade chegou a 101,33.

O Brasil fechou fevereiro com mais de 207,5 milhões de assinantes na telefonia celular, de acordo com os dados da Anatel.

Nos dois primeiros meses deste ano, 4,6 milhões de novas habilitações foram registradas. O número é o maior dos últimos 11 anos.

Do total de acessos em operação no país, 82,2% são de celulares pré-pagos.

Já o número de acessos a cada 100 habitantes atingiu 106,91, com alta de 2,13% no ano.



► Número de celulares é maior que população no RN

/ IMPOSTOS /

MP REAJUSTA TABELA DO IR ATÉ 2014

FOHAPRESS

O GOVERNO FEDERAL

publicou ontem a MP (Medida Provisória) com a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física em 4,5% no "Diário Oficial da União".

O percentual vai elevar a faixa de isenção do tributo de R\$ 1.499,15 para R\$ 1.566,61 neste ano.

A MP estabelece ainda uma política fixa de reajustes até 2014. Naquele ano, por exemplo, a faixa de isenção irá até R\$ 1.787,77.

Em 2012, será R\$ 1.637,11 e, em 2013, R\$ 1.710,78.

Para a declaração deste ano, a faixa de isenção vai até R\$ 1.499,15. Mais de um milhão de contribuintes já entregaram à Receita Federal o documento. A expectativa do órgão é que, até o final do prazo (29 de abril), 24 milhões de contribuintes prestem contas ao órgão.

A multa mínima para quem perder o prazo é de R\$ 165,74 e máxima de 20% do imposto devido. É obrigado a declarar quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 22.487,25 em 2010.

Além disso, também é obrigado a declarar quem teve rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, acima de R\$ 40 mil. Estão nesta categoria lucros e dividendos, poupança, aplicações financeiras, 13º salário, prêmios e juros pagos ou creditados de capital próprio, entre outras situações.

Ao fazer a declaração, os contribuintes têm a possibilidade de reduzir a carga fiscal. E isso pode ser feito de forma legal, sem risco de a declaração ser retida na malha fina. Usando as brechas dadas pela Receita, os contribuintes terão restituição maior ou pagarão menos após a entrega da declaração.

CONTRIBUINTE COMPENSARÁ EM 2012

FOLHAPRESS

Apesar da correção da tabela do Imposto de Renda entrar em vigor apenas no dia 1º de abril, os novos valores valerão para todo o ano de 2011. Com isso, o contribuinte que teve o imposto retido na fonte ou que pagou mais imposto nos três primeiros meses do ano poderá compensar esse valor na declaração do IR de 2012.

O cálculo será feito automaticamente pelo programa na medida em que o contribuinte informar o valor que recebeu e o que foi retido ao longo do ano. Isso gerará menos imposto a pagar ou uma restituição maior do que se não houvesse o efeito retroativo.

"A medida provisória prevê novos valores de retenção somente a partir da sua publicação. Mas no ano que vem isso vai ser ajustado", afirmou o secretário de Tributação e Contencioso, Sandro Serpa.

A 'BOLA' QUE NÃO DESCEU REDONDA

/ FANTÁSTICO / SOLDADO FLAGRADO RECEBENDO PROPINA NA VIA COSTEIRA TEM CRISE DE CHORO E VAI PARAR NO HOSPITAL; PM ABRE INQUÉRITO PARA INVESTIGAR O CASO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

"TÁ VENDO, PAL..." Logo o senhor, que vivia me criticando, dizendo que eu só faço coisa errada, qual vai ser a desculpa? O Brasil todo viu o bom exemplo que o senhor deu". A repreensão é de um rapaz cuja identidade não vai ser revelada. Porém, basta dizer que o carão foi dado, e logo pelo próprio filho do soldado Evaldo Costa do Nascimento, policial militar que na última sexta-feira jogou no ralo toda a moral que tinha com a família, destruiu mais de 20 anos de carreira e ainda por cima difamou muitos colegas de farda, senão toda a corporação.

Ao ter que se explicar aos seus superiores, o PM passou mal. Uma crise de choro incontrolável, suor frio e tremeadeira o levaram à internação. Ontem ele passou o dia em observação no Hospital da Polícia e não foi possível conversar com ele. Quem contou parte desta conversa (entre o pai e o filho decepcionado) foi o comandante geral da PM, coronel Francisco Araújo Silva, no momento em que assinava a instauração de um

Inquérito Policial Militar (IPM). O procedimento, publicado ontem em boletim, corre paralelamente a uma sindicância disciplinar interna, que vai apurar a conduta do acusado e pode levá-lo à pena máxima: expulsão.

Para quem não sabe o que fez o soldado Costa, ele é o policial flagrado durante uma reportagem especial exibida pelo Fantástico na noite do último domingo. Antes de aparecer na telinha e ficar famoso, ele trabalhava num posto da Polícia Rodoviária Estadual, fiscalizando os veículos que passam pela Via Costeira. Só que, nas imagens gravadas por uma câmera escondida, Costa não faz o que manda a Lei. Pelo contrário, aparece colocando no bolso um dinheiro que ele havia cobrado para não multar o repórter que foi parado num carro com vidros escuros.

A bola – expressão usual que substitui o nome propina – foi de míseros R\$ 15. A quantia pode parecer pouca, mas certamente custou caro para a imagem da PM. E, obviamente, mais ainda para o soldado. Afinal, não é o valor que determina o crime, mas o ato. Se tivesse cobrado somente um real

o efeito seria o mesmo. O fato é que o soldado levou um azar danado. E que azar! Milhares de veículos passam todos os dias pela Via Costeira. Dezenas de carros e motos, em sua grande maioria, param nesta barreira. Gente pobre, gente rica, com ou sem influência alguma são fiscalizados. Até mesmo policiais descaracterizados não escapam da inspeção. Só que, dentre um infinidade de pessoas, ele foi pegar uma propina de um repórter; justo do que estava trabalhando numa matéria produzida para denunciar este tipo de ilegalidade.

Até mostrar o azarado, a equipe de produção do Fantástico passou três semanas percorrendo os 9,7 mil quilômetros da BR 101. Partiu da cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, até chegar a Natal. O objetivo, segundo a Rede Globo, foi denunciar casos de prostituição na beira da referida estrada, falta de fiscalização, corrupção de policiais e tráfico de drogas. E mais uma vez Natal caiu em desgraça nacional.

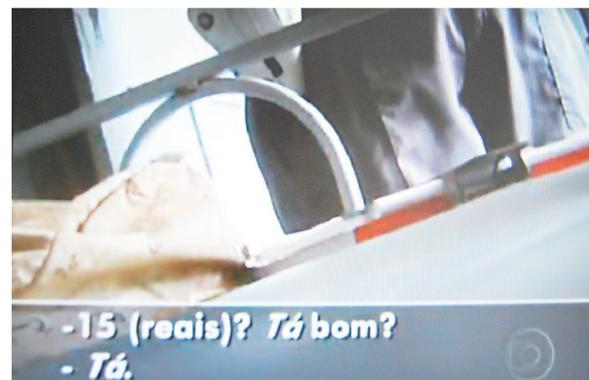
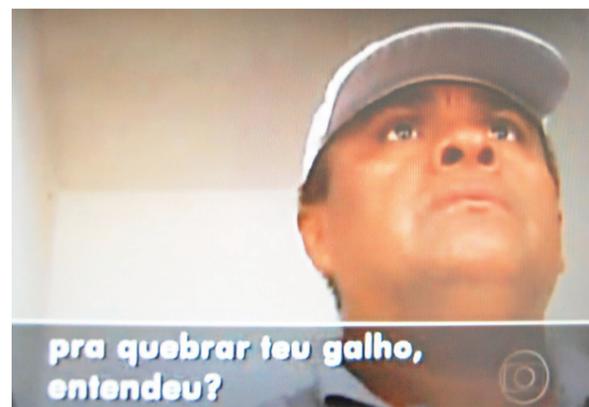
Foi em Natal que o repórter do Fantástico conseguiu flagrar as imagens mais fortes de corrupção.

Em toda a matéria, só pra constar, o Rio Grande do Norte não havia sido citado de forma negativa. Nenhum problema foi constatado no pedaço da BR que corta o estado. Nada de prostituição, acidentes, muito menos flagrantes de venda de cocaína em postos de gasolina com pagamento em cartão de crédito, como aconteceu em outras cidades ou capitais.

Porém, na tarde da última sexta-feira, já nas vésperas de a equipe do Fantástico encerrar a reportagem intitulada Perigo na Estrada, eis que o soldado Costa cai em tentação. "Nossos policiais trocam tiros com bandidos, prendem assassinos, desarticulam quadrilhas inteiras de traficantes, correm atrás de assaltantes, apreendem toneladas de explosivos, enfim, ariscam todos os dias suas vidas em prol da segurança da população. Daí vem um policial e joga todo este trabalho na lata do lixo, mandando a nossa reputação e a imagem de todos os bons policiais. E isso nós não toleramos. Não admitimos desvios de conduta. Por isso ele será investigado e punido com os rigores da Lei", declarou o coronel Araújo.



FOTOS: REPRODUÇÃO / MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Cenas gravadas pelo Fantástico mostram o momento do "acerto"

“
NÃO ADMITIMOS
DESVIOS DE
CONDOTA. POR
ISSO ELE SERÁ
INVESTIGADO E
PUNIDO COM OS
RIGORES DA LEI”

Coronel Francisco Araújo Silva,
Comandante da PM



EM MENOS DE UM ANO, 38 POLICIAIS JÁ FORAM EXPULSOS

Desde que o coronel Araújo assumiu o comando da PM, no dia 6 de abril do ano passado, 38 policiais já foram excluídos da corporação e outros 32 estão a um passo da também perderem a farda. Os crimes são os mais diversos. Porém, esta é a primeira vez que um policial responderá a um IPM por ter sido flagrado recebendo suborno.

"A Polícia Militar também tem a obrigação de investigar de-

núncias contra seus policiais. Se ele cometeu um crime o inquérito vai apontar esta culpa e incriminá-lo. Só que também é importante ressaltar que todo policial acusado tem direito à ampla defesa e ao contraditório. Ele pode ser expulso, é claro, mas também pode pegar uma prisão de 30 dias, ou até mesmo até ser absolvido. É o Conselho de Disciplina quem vai julgar", ponderou o comandante.

O soldado Costa, até a exibição da matéria do Fantástico, era considerado um policial exemplar. Tinha uma conduta irretocável na PM. "Desde a sexta-feira, quando soubemos que ele havia sido filmado recebendo propina, o afastamos de suas atividades no posto da Via Costeira. Até a conclusão do IPM ele só trabalhará internamente, no administrativo", disse o coronel Francisco Canindé de Freitas, comandante do Policiamento Estadual de Trânsito (CPRE), também lamentando o ocorrido.

Por fim, tanto o comandante geral quanto o comandante do CPRE consideraram a conduta do soldado Costa um fato isolado, que em hipótese alguma re-

flete o trabalho da PM. "Para você ter uma ideia, faz três meses que assumi o comando do policiamento de trânsito e jamais recebi uma denúncia ou reclamação que fosse quanto ao procedimento dos homens e mulheres que trabalham nas ruas. Para mim foi uma surpresa", finalizou o coronel Freitas.

O NOVO JORNAL foi até o posto onde o soldado foi flagrado. Policiais que também trabalham no local não quiseram dar declarações. Alegaram não ter autorização do comando para falar sobre o assunto. O repórter passou mais de dez minutos na barreira, mas não viu nenhum veículo ser abordado ou fiscalizado.

/ PLANO PALUMBO /

Vítima da bandidagem, empresário contrata segurança particular

O BANGUE-BANGUE QUE aconteceu neste último final de semana na Praça das Flores, quando bandidos fizeram um verdadeiro arrastão no restaurante italiano Bigi e atiraram num policial militar que foi ao local prestar socorro às vítimas, não foi o suficiente para sensibilizar o comando da PM. Ontem, ao falar sobre as últimas ocorrências na área, o coronel Francisco Araújo Silva disse que não vê razão para a instalação de um posto policial. Para ele, uma base fixa vai tirar a mobilidade dos policiais, o que não ocorre com o patrulhamento feito por viaturas. "Temos um carro que atende o bairro de Petrópolis, outro para o Tirol, além de uma viatura exclusiva da companhia feminina que fica de prontidão 24 horas na Avenida Afonso Pena", justificou o comandante.

A resposta de Araújo se refe-

re ao policiamento que a PM dispõe para atender aos bairros de Petrópolis e Tirol. A área, uma das mais nobres da cidade, também ficou conhecida como Plano Palumbo, em alusão e homenagem ao arquiteto italiano Giacomino Palumbo, que no início do século passado imaginou para os estes bairros um projeto urbanístico que contemplava ruas e avenidas largas, saneadas, moradias alinhadas, praças arborizadas, postos de saúde e escolas modelos, além, é claro, de segurança plena para seus moradores.

O Plano Palumbo foi esquecido, mas os comerciantes não. Se a PM acredita que três viaturas são suficientes para garantir a segurança da população dos frequentadores de mais de cem estabelecimentos comerciais, segundo dados do 1º BPM, os donos de restaurantes estão tomando providências, por conta própria, para



► Restaurante italiano assaltado: agora com segurança particular

tentar amedrontar a criminalidade. O exemplo vem do próprio restaurante assaltado, onde o empresário Ronaldo Bigi contratou seguranças particulares para evitar novas surpresas desagradáveis e não perder clientes.

Bigi foi procurado duran-

te todo o dia de ontem para falar sobre os gastos com a vigilância, mas não foi encontrado. Frequentadores do ambiente, no entanto, garantem ter visto seguranças armados no restaurante, coisa que antes do arrastão não existia. "Deveriam policiar melhor essa área.

Senão tudo vai acabar fechando", desabafou ele ao ser entrevistado logo após o assalto.

"Ainda não fechamos as estatísticas mais recentes sobre as ocorrências registradas em Petrópolis e Tirol, mas posso afirmar que os assaltos e arrombamentos na região vêm diminuindo a cada mês", garantiu o coronel Araújo.

Relatos de comerciantes instalados nas proximidades da Praça das Flores, no entanto, dizem o contrário. Há relatos de que uma farmácia, uma padaria e uma quitanda também sofreram com a ação de bandidos somente neste último final de semana. A reportagem também descobriu que uma casa de câmbio foi assaltada em mais de R\$ 30 mil dólares roubados. O dinheiro, inclusive, teria sido levado por um traficante do bairro de Mãe Luiza para abastecer bocas de fumo na área. A infor-

mação foi confirmada por um soldado do 1º BPM, que pediu para não ser identificado, já que ele está investigando denúncias onde funcionam pontos de comercialização de entorpecentes no morro.

FERIDOS

O NOVO JORNAL também questionou o comandante geral sobre o estado de saúde do soldado Cláudio Savatier Campos Ciríaco, que foi sofrendo dois disparos no confronto com os bandidos na Praça das Flores. Segundo o coronel Araújo, o policial passa bem. "Ele levou um tiro na perna e outro no peito. Ainda bem que ele estava usando o colete à prova de balas, caso contrário poderia não ter tido tanta sorte", comentou.

Logo que foi alvejado o soldado Cláudio foi socorrido ao pronto-socorro Clóvis Sarinho, medicado e logo liberado.

▶ NO CALOR DA VAQUEJADA

1 2 3

OS ÍDOLOS DO RODEIO

COMPETIDORES ENTRE OS ATORES QUE PROTAGONIZAM UM ESPETÁCULO, O VAQUEIRO É O ASTRO PRINCIPAL: TEM ATÉ STATUS DE ATLETA PROFISSIONAL

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

OS ATRIBUTOS NECESSÁRIOS para ser um bom peão de vaquejadas incluem força física, agilidade, garra e dedicação. Some-se ainda talento e disposição para estar, a cada semana, em um local diferente. Sobra pouco tempo para as famílias, exceto quando as mulheres e filhos decidem viajar com os vaqueiros. Como a atividade recreativa acabou se tornando um esporte, os peões de boiadeiro precisam de descanço assim como os esportistas de outras modalidades. E o acanhado é o que não falta na "casa" dos vaqueiros.

Para oferecer o máximo de conforto possível, os caminhões que os transportam de vaquejada em vaquejada acabam se tornando também suas casas. O caminhão dos sete vaqueiros do grupo Mastruz com Leite, por exemplo, é todo estilizado, equipado para atender as necessidades dos atletas das vaquejadas, que, por sinal, são exigentes. Quarto com beliches e condicionador de ar, banheiro, cozinha, televisor, freezer, local para acomodar os equinos durante a viagem e também uma área na parte externa da carga para proteger os animais do sol. Há conforto para tanto peão!

Além de bons apetrechos, cavalos bem treinados e talento nato, eles contam com o incentivo de empresários que bancam de tudo para seus vaqueiros: desde um salário fixo mensal até os caminhões equipados. Tudo para garantir o sucesso nas competições de vaquejadas.

Em geral cada competição premia pelo menos os vinte primeiros colocados. No caso da Vaquejada de Macaíba, realizada no final de semana retrasado, do prêmio de R\$ 50 mil, R\$ 8 mil ficaram para o primeiro lugar. Em competições menores, como o 3º Bolão de Vaquejada de Tangará, que acontecerá no dia 9 de abril, o prêmio também é menor: R\$ 4 mil.

Já em circuitos maiores, como o da Associação Norte-Riograndense de Criadores de Cavalos Quarto de Milha, a cifra aumentada consideravelmente. O 6º Circuito ANQM de Vaquejada, que começará no dia 7 e prossegue até dezembro, vai pagar R\$ 1,4 milhão em dinheiro, além de 20 carros e oito motos.

No entanto, não só os prêmios atizam a vontade dos vaqueiros de perseguir bois nos parques de vaquejada, derrubando-os dentro da faixa de cal e, ato contínuo, arrancar aplausos das multidões.

A vaquejada é considerada o esporte brasileiro da região nordestina e começou a ser praticada na época dos coronéis. Na época, o gado era marcado pelos fazendeiros e em seguida solto na mata. Meses depois, os coronéis reuniam os peões para juntar os animais. A cavalo, os homens entravam mata adentro para perseguir, matar e por fim levar os bovinos dominados ao dono. A partir da coragem

dos vaqueiros, surgiu a idéia de realizar disputas.

Hoje em dia, a vaquejada ganhou status de esporte e um bom negócio para os investidores. "É um esporte que tem gastos. Os patrões têm como esporte, e nós como profissão", conta o vaqueiro profissional Antônio Macêdo da Silva, 45, que atende por Maricota, e pertence ao grupo Mastruz com Leite de vaquejada.

Os vaqueiros tem razão para encarar a vaquejada como profissão. Desde 2001, com a aprovação da Lei nº 10.220, o peão de vaquejada se equipara a qualquer atleta profissional. A lei, sancionada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, considera "atleta profissional o peão de rodeio". Como há diferença entre os rodeios e as vaquejadas, a legislação também especifica: "Entendem-se como provas de rodeios as montarias em bovinos e equinos, as vaquejadas e provas de laço, promovidas por entidades públicas ou privadas, além de outras atividades profissionais da modalidade organizadas pelos atletas e entidades dessa prática esportiva".

PROFISSÃO

Nascido e criado em fazenda de gado, desde os 12 anos de idade Maricota monta cavalos e derruba bois. Prestes a completar 50 anos, ainda demonstra força física e vigor suficiente para continuar por mais alguns anos disputando pelo grupo que representa. "Por enquanto não pretendo parar. Só quando não puder mais montar", diz ele.

Maricota vive como um cigano: todo final de semana está em um lugar diferente do Brasil. Disputa vaquejadas do Ceará (onde mora sua mulher e seus dois casais de filhos) ao Rio de Janeiro, passando por competições no Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Maranhão, Tocantins e São Paulo, apenas para citar os que o atleta conseguiu se lembrar.

Como todo atleta, Maricota também tem um xodó. Um chamego, digamos assim, com seu cavalo Lourinho, de 5 anos, que recebe tratamento especial, assim como todo bom cavalo de vaquejada profissional. "Ele é bom, manso, não dá trabalho e me ajuda a colecionar títulos. Cuido dele como um filho", conta o vaqueiro.

Por onde passa Maricota e Lourinho colecionam prêmios. Incontáveis, segundo diz. "Já comprei sítios, casas, carros, motos, casa de praia, muita coisa. Com as vaquejadas, acumulei um bom patrimônio e, hoje, vivo bem com minha família", conta. O último primeiro lugar de Maricota foi conquistado há duas semanas, na Vaquejada de Alagoa Grande/PB, com o companheiro de equipe, Genilson, o bate-esteira da dupla. De Macaíba, os dois seguiriam juntos com os outros seis vaqueiros e seus respectivos cavalos do grupo Mastruz com Leite, para Campina Grande/PB.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU



▶ Vaqueiro Antônio Macêdo da Silva, o Maricota (camisa escura), em atuação no Parque de Vaquejada de Macaíba



▶ Carlinhos Timóteo, bate-esteira: "Aprumar a carreira do boi"



▶ Déo Tratador: "Tratamento de estrelas para os cavalos"



▶ Arnaldo da Silva, tratador: "Preparo os bois para as corridas"



JÁ COMPREI SÍTIOS, CASAS, CARROS, MOTOS, MUITA COISA.

COM AS VAQUEJADAS, ACUMULEI UM BOM PATRIMÔNIO"

Macêdo da Silva, Vaqueiro

TRADIÇÃO QUE PASSA DE PAI PARA FILHO

Dos prêmios que um vaqueiro ganha, 50% fica com o investidor, que banca suas viagens e paga seu salário. Os outros 50% ficam para o vaqueiro, e de sua parte 10% é cedida ao bate-esteira, espécie de auxiliar. Mesmo ficando com a menor parte do prêmio, ser um bate-esteira não é demérito para ninguém e também rende bons prêmios. É comum as equipes se inscreverem em duplas, que se revezam nas funções de puxador e esteira.

Carlinhos Timóteo, 23, é bate-esteira profissional. "Na arena, a diferença é simples: um alinha o boi entre os cavalos, e passa o rabo do garrote ou do touro; e o outro puxa o rabo do boi, tentando derrubá-lo na arena", explicou ele. "O segredo é aprumar a carreira do boi", completa. O puxador que faz dupla com Carlinhos é Renato Tobias, 22, desde os 12 atuando no ramo.

Renato recebe um salário fixo por mês (R\$ 1 mil), além dos prêmios que conquistou recentemente: em Itapibusu/CE, nos circuitos Brahma Fresh (RN) e Maranhense de Vaquejada, e na vaquejada do Porcino Park Center, em Mossoró (RN). Sobre o conforto que recebe para ter disposição de sair por

ai vencendo campeonatos, o vaqueiro afirma que é para compensar o esforço de estar distante da família. "O caminhão é a nossa casa. Com o tempo, o cara se acostuma porque faz parte do que a gente gosta e sabe fazer", argumentou.

A vaquejada também é uma tradição que passa de pai para filho. O vaqueiro Renato de Oliveira Rodrigues, 36, carrega, em seu nome de esportista a lembrança do grande vaqueiro que seu pai foi. Chamam-no de Renato de Clóvis. Nascido e criado em Macaíba, no Parque Otaviano Pessoa, Renato fugiu de casa aos 13 anos, em busca de ganhar as pistas de vaquejada no estado de Pernambuco. "Encontrei lá uma patrocinadora, que está comigo até hoje. A Japira Plásticos é quem me ajuda a competir e ganhar", explicou o vaqueiro.

Quem segue na mesma perspectiva é o natalense Victor Duré, 21, que há seis anos pratica o esporte, e já se inscreve em vaquejadas que acontecem em todo o Nordeste. "Normalmente no final do ano, as competições deixam de acontecer, sendo retomadas agora entre março e abril. Se ano, de boas disputas e de bons títulos", prevê.

SAIBA MAIS

Os apetrechos necessários

▶ Para os vaqueiros
Luvas, perneiras, botas e capacete (opcional)

▶ Para os cavalos
Cela, luvas nas quatro patas, joelheira e bridão (direção, no focinho do animal)

As regras da disputa

▶ A pista tem em média 160 metros de comprimento com variações na largura. Os bois devem ser derrubados a 100 metros, numa faixa de cal com dez metros de largura. O boi tem que ser derrubado dentro dessa faixa. Se ficar de pé, em cima da faixa, receberá nota zero de imediato.

▶ Os pontos variam de acordo com a quantidade de bois que cada vaqueiro terá que derrubar na fase classificatória. Um exemplo da Vaquejada de Macaíba: os bois valem, respectivamente, 8, 9 e 10 pontos. Após um rodízio (dez inscritos), os que obtiverem o total de pontos válidos (três bois derrubados), se classificam para a próxima fase da disputa.

▶ Os classificados nos rodízios terão que derrubar bois na regra do mata-mata. Um boi para cada dupla. Quem perder, está fora.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

PERIGOS INERENTES À PROFISSÃO



► Jackson Monteiro, calzeiro: "Um dia quero me tornar vaqueiro"



► José Inácio, juiz: "Não é fácil, porque os vaqueiros são bons"

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10 ►

As regalias a que os vaqueiros profissionais têm direito são extensivas aos cavalos de vaquejada. Cada um tem direito a banhos frequentes, água potável, hidratação para o corpo, ração de primeira qualidade, soro, vitamina e até capim balanceado. Ao final do banho, mais uma regalia: uma escovada no pelo para deixá-lo sedoso e sempre brilhante.

Os cavalos são transportados no mesmo caminho que acomoda os vaqueiros. Terminadas as viagens, os animais descem do veículo e ficam num curral, também móvel, montado em cada cidade por onde passa a equipe.

Déo Tratador diz que eles merecem "tratamento de estrela", e durante as competições, não podem faltar os apetrechos de segurança para evitar ferimentos nos cavalos, em geral de raça nobre, a Quarto de Milha. "Protegemos com luvas, peitoral, joelheira, bridão e esse apoio, que evita com que a cela machuque o animal", explica ele.

O tratador revelou que cuida dos equinos "desde pequenininho". Em geral mansos e comportados, às vezes alguns são mais agressivos. Trabalhando no Parque do Vaqueiro, em Fortaleza, há três anos, um deles mordeu seu pênis. "Fiquei urinando por uma sonda por três meses. Essa profissão também tem seus perigos", revelou, enquanto alimentava com alfafa, feno e ração ensacada, cinco cavalos.

Se os cavalos são bem tratados, os bois, mesmo sendo os mais machucados durante as vaquejadas, também têm direito a um veterinário e tratadores exclusivos. Arnaldo da Silva trabalha no curral do Parque Otaviano Pessoa, e organizou a entrada de bois na pista. "Aqui eu preparo eles pras corridas. Os garrotes são usados na fase classificatória, e os touros na decisão", afirma.

Quem vive correndo dos bois são os calzeiros, responsáveis por marcar, com cal, a faixa de dez metros onde o boi deve ser derrubado, numa arena de vaquejada. O mossoroense Bujão do Cal atua há 18 anos como cal-

zeiro. "Meu negócio é só colocar cal para ajudar o vaqueiro. Tento deixar a cal bem fina pra ter a mesma consistência da areia", diz ele.

Parceiro de profissão de Bujão do Cal, Jacson Monteiro da Silva, 22, sai do Ceará e percorre vaquejadas em todo o Nordeste. Atuando principalmente nos bastidores, ele ambiciona um futuro mais promissor. "Um dia, ainda quero me tornar um vaqueiro", planeja.

Acima da área onde ficam os calzeiros está o local de trabalho dos juizes. O floraniense Zé Inácio é um dos mais experientes do país. "Não é fácil, especialmente porque, hoje em dia, o nível de excelência dos vaqueiros é muito bom. Às vezes uma decisão demora horas. De uma vaquejada como essa, aqui em Macaíba, dos 300 inscritos, 200 são muito bons", explicou.

O trabalho do juiz consiste em avaliar se a queda do boi valeu a corrida. Se o animal cair com as quatro patas no ar, dentro de uma faixa de cal de dez metros, ele grita ao microfone, "valeu o boi". Caso contrário, é "zero boi".

Quem sabe todas as regras de uma vaquejada são os locutores. O NOVO JORNAL conversou com dois deles: Chico Locutor e Babá Locutor. A profissão que Chico Locutor dizia ter, antes de fazer locuções em vaquejadas, há 39 anos, era "pau pra toda obra". Ainda bem jovem, fazia de tudo um pouco na fazenda arrendada pelo pai. "De madrugada, tirava leite de vaca; durante o dia, ficava no roçado e na olaria de meu pai, fazia telhas e tijolos, também amansava muito boi brabo", conta. "Mas eu sonhava trabalhar nas vaquejadas. Consegui, hoje faço as locuções das disputas e tenho orgulho do que faço".

Chico Locutor revela que, em quase quatro décadas, já viu a ascensão de grandes nomes nas pistas de vaquejada. "José Boçal, Geraldinho, Zé Vicente, Osvaldo Lins: são estes e muitos outros. Atuei em grandes parques, como o 13 de Maio, em Natal, o primeiro existente em uma capital, e nas 30 edições da Vaquejada do Parque Otaviano Pessoa, aqui em Macaíba", falou.

TIROS E MORTE NA "SAIDINHA" DE BANCO

/ SALGADO FILHO / BANDIDOS ASSALTAM COMERCIANTE NA AGÊNCIA DO BRADESCO; SURPREENDIDOS PELA POLÍCIA, NO CONFRONTO UM ACABA MORTO E OUTRO FERIDO

PERSEGUIÇÃO, TIROTEIO, ENGARRAFAMENTO, transtorno, um bandido morto e outro baleado no hospital. Este foi o desfecho de uma saidinha de banco que aconteceu na tarde de ontem na agência do Bradesco da Avenida Salgado Filho, no bairro de Candelária, onde um comerciante de Cidade Satélite foi assaltado, agredido e teve mais de R\$ 50 mil tomados por dois bandidos. Viaturas do Batalhão de Choque passavam pelo local no momento do crime e perseguiram os suspeitos até o túnel do viaduto que fica em frente ao campus da UFRN. Houve confronto e os suspeitos foram baleados. Um morreu e outro foi socorrido ao hospital.

Atingido nas costas, não resistiu ao ferimento e morreu no local um jovem que não portava documentos. Até o fechamento desta edição o corpo dele permanecia sem identificação no Itep. Morreu de olhos abertos. O padre Tarcísio Seeanner, que veio de São Paulo participar de um congresso promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) passava pelo local e aproveitou a oportunidade para fazer a extrema unção do defunto. "Nós administramos este sacramento aos enfermos e àqueles que estão em risco de morte, mas assim mesmo eu pedi a Deus que recebesse aquela alma", disse o clérigo.

Quanto ao comparsa do morto, que também foi baleado, chama-se Rodrigo Silva da Rocha, de 32 anos. Ele, que é detento do regime semiaberto, sofreu um tiro na perna e sobreviveu. Ao chegar ao hospital, foi prontamente submetido a uma micro-cirurgia para a retirada do projétil e não corre risco de morte.

O nome da vítima dos bandidos não pode ser citada pois trata-se de um idoso com mais de 60

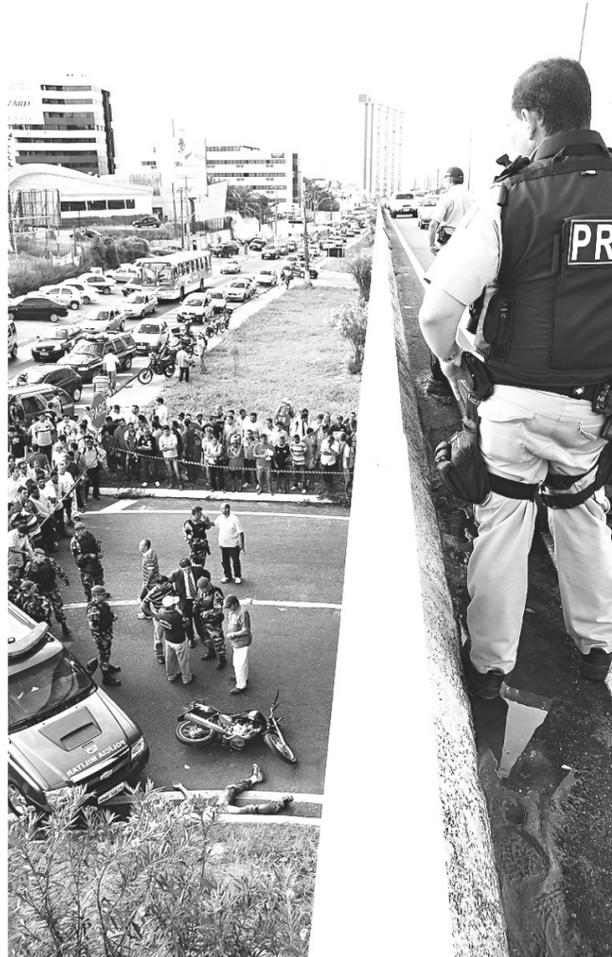
anos. A regra é a mesma para jovens e adolescentes com menos de 18 anos, protegidos por estatutos, caso do Estatuto do Idoso e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ao fugirem da polícia, os ladrões estavam numa moto Honda de cor preta e placas NDA-8547. Não havia confirmação se o veículo era roubado ou não. Sabe-se apenas que a placa, que é de Parelhas, estava dobrada para dificultar a identificação.

De acordo com o coronel Silva Júnior, comandante do BPCoque, quando o suspeito que escapou da morte foi atendido pelos socorristas do SAMU foi possível observar que ele possuía cicatrizes antigas, provavelmente sequelas de outros quatro disparos de arma de fogo. "Lamentamos a morte do assaltante, mas não podemos deixar de louvar a ação dos nossos homens, que conseguiram recuperar o dinheiro da vítima e ainda prenderam um dos bandidos", frisou Silva Júnior.

A reportagem esteve no local onde o bandido sem identificação tombou. Para isolar a área e permitir o trabalho dos peritos do Instituto Técnico-Científico de Polícia, duas viaturas da PM bloquearam o túnel que dá acesso ao campus. Na marginal de baixo e nas pistas sobre o viaduto o engarrafamento foi inevitável. Por mais de uma hora motoristas curiosos para ver o que havia acontecido passavam bem devagar, colaborando com o transtorno.

Policiais rodoviários federais foram acionados para controlar o trânsito, que só começou a fluir depois que o Itep levou o cadáver. Enquanto esteve no local, nenhum parente ou conhecido do bandido morto pareceu para reconhecer o rapaz, que não aparentava ter mais que 30 anos.



► Confronto com a polícia aconteceu no túnel do viaduto que fica em frente ao campus da UFRN; atingido nas costas, um dos assaltantes morreu



QUATRO HOMICÍDIOS NAS ÚLTIMAS 37 HORAS NA GRANDE NATAL

O comando do policiamento militar da região metropolitana de Natal registrou quatro homicídios nas últimas 37 horas. Todos ocorridos entre as 19 horas do sábado e às 6 horas da manhã de ontem. No último, onde um funcionário de uma padaria sofreu quatro disparos à queima-roupa e morreu antes de o socorro médico chegar, a presença da PM não inibiu a ação dos bandidos. Joaquim Eloy Nascimento da Silva, de 31 anos, tomou a menos de 50 metros de um posto policial. Mesmo assim, viaturas só se deslocaram para isolar a área quase uma hora depois do crime acontecer. Já o Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), só apareceu para periciar o corpo mais de três horas depois.

O NOVO JORNAL chegou ao local meia hora depois do ocorrido. A vítima, conhecida pelos moradores da região apenas como Eloy, havia sofrido quatro disparos. Foi logo que o dia amanheceu, por volta das 6h. O corpo estava estirado no chão, dentro de um barzinho chamado Cigarreira da Norma, localizado na Avenida Rego Moleiro, principal via de acesso ao conjunto Amarante, caminho do município de São Gonçalo do Amarante.

No momento do crime a dona do estabelecimento estava fechando o bar, mas disse que não conseguiu ver quantos eram os assassinos, muiço menos como eles fugiram. "Não sei. Ele estava sozinho e não havia consumido nada.



► Joaquim Eloy Nascimento da Silva: morto a 50 metros do posto policial

Tinha deixado a esposa na parada de ônibus e se sentou para descansar. De repente eu ouvi os tiros. E quando fui ver o que tinha acontecido o rapaz já estava caído no chão", contou dona Francisca Norma de Assis.

Outras pessoas, que por medo de represálias preferiram o anonimato, disseram à reportagem que Eloy tinha envolvimento com o tráfico de drogas. A própria esposa dele, que disse se chamar Viviane, relatou que o marido tinha morrido porque havia se juntado com falsas amizades, e que estaria vendendo coisas erradas. "Eu tinha avisado pra ele parar de andar com certo tipo de gente. Parecia que eu estava adivinhando", desabafou a moça. Inconsolada, ela não falou quem seriam os tais amigos da onça.

O que também chamou a atenção foi o fato de os assassinos pouco se importarem com a presença da polícia. Vizinho ao barzinho, a menos de 50 metros de distância, existe um posto da Polícia de Bairro, controlado pela Polícia Militar. Mesmo com a proximidade, os bandidos não hesitaram em abrir fogo. Também pudera. Foi somente depois de uma hora que as primeiras viaturas chegaram ao local do crime. "Eu fiz a minha parte. Assim que o 190 nos acionou, eu corri pra cá", disse o soldado Marreiro, que estava de serviço durante a madrugada, mas não no posto.

Na base nenhum policial quis falar sobre o caso. Disseram apenas que três ambulâncias do SAMU chegaram rápido, mas Eloy não havia resistido aos ferimentos e morreu antes. "Eu lembro que

ele ainda pediu socorro. Mas não deu tempo de fazer nada", resumiu dona Norma.

As outras três pessoas que morreram durante o final de semana também foram vítimas de assassinatos. O primeiro homicídio aconteceu por volta das 19 do sábado, no cruzamento das ruas Oeste e Pinto Martins, no bairro Bela Vista, em Parnamirim. Lá, um homem identificado como João Batista Sena, de 32 anos, morreu ao levar vários tiros. Segundo a polícia, o crime pode ter sido motivado por acerto de contas, uma vez que há relatos de que João seria consumidor de drogas.

No mesmo horário, também no sábado, foi morto de forma semelhante Iraquitam Carlos de Lima, de 21 anos. O crime aconteceu no loteamento Santa Cecília, no bairro de Pajuçara, na Zona Norte da cidade. O corpo foi encontrado crivado de balas dentro de um matagal, o que sustenta a tese de que ele também teria sido vítima de um provável acerto de contas.

O terceiro assassinato foi registrado no domingo à tarde. Foi dentro de uma residência localizada na Rua Alberto Maranhão, no bairro do Tirol, Zona Leste da capital. Testemunhas disseram aos policiais que Ben-Hur dos Anjos Ramos, de 28 anos, foi vítima de um crime passionnal. A esposa Lígia Ferreira de Oliveira, 25, foi presa em flagrante com uma faca peixeira na mão, logo após desferir uma cutelada na barriga do marido.

GLOSSÁRIO

► Vaqueiro

Há duas coisas que não pode faltar numa vaquejada: o vaqueiro e o cavalo. Os dois são as peças chave de um evento. Há uma diferença entre os vaqueiros de uma equipe. - Puxador: leva o boi até o local de derrubada, numa faixa de cal, e o entrega ao esteira - Esteira: é quem puxa literalmente o boi pelo rabo. Caso o rabo do animal arrebente, o vaqueiro terá direito a um novo boi

► Cavalos

O cavalo é o fiel companheiro do vaqueiro, é peça-chave no esporte das vaquejadas. Seu dono tem o dever de tratá-lo como um rei porque é ele quem vai levá-lo até a derrubada do boi ou fazê-lo levar o rabo do boi para a puxada.

► Equipes

Quando os vaqueiros se unem para correr e defender um "time" com garra e dedicação, nascem as equipes.

► Locutores

Um locutor é peça importante numa vaquejada. Ele precisa ter voz precisa, o olho atento e muita empolgação para narrar o que acontece na pista.

► Juizes

O juiz é o responsável por julgar os bois, se a queda valeu ou não. Cada boi vale uma nota (8, 9 ou 10), e o juiz diz ao microfone se a derrubada na faixa "valeu o boi", ou foi "zero boi".

► Calzeiros

O calzeiro é encarregado de marcar as faixas que ficam dentro da pista de vaquejada. Ele está sempre correndo dos bois.

► Parques

Um parque é o local que abriga as vaquejadas. É lá onde os vaqueiros derrubam o boi e fazem o espetáculo.

FONTE: PORTAL WWW.VAQUEJADAS.ORG.BR

LIÇÃO MAL FEITA

/ MUNICÍPIO / UMA SEMANA APÓS O INÍCIO DO ANO LETIVO, ESCOLA É INTERDITADA PELOS BOMBEIROS PORQUE TETO DA QUADRA DESABA

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

UMA SEMANA APÓS o início do ano letivo na rede pública de Natal, após greve dos professores que durou um mês, os problemas estruturais das escolas continuam afetando o cronograma das aulas. Na Escola Municipal Henrique Castriciano, Rocas, parte do teto da quadra de esportes cedeu no final de semana e o Corpo de Bombeiros interditou ontem todo o prédio. O problema pode ter levado a prefeita Micarla de Sousa a desistir da visita que faria pela manhã à Escola Municipal Lauro Maia, na rua do Motor, Rocas. Os motivos da desistência, contudo, não foram explicados pela sua assessoria.

Pela situação em que se encontra a Escola Municipal Henrique Castriciano, fundada em 1966 e que fez parte, no passado, do projeto "De Pé no Chão Também se Aprende a Ler", do ex-prefeito Djalma Maranhão, o quadro da rede municipal de ensino não é nada avassalador. O colégio nunca teve refeitório. Ou seja, as crianças não têm um momento em que se reúnem, sentadas em um banco ou em cadeiras, e se alimentam na companhia dos amigos.

"Não é por falta de solicitação. Todos os anos pedimos para que seja construído um refeitório nessa escola. Os alunos comem em pé, no corredor, ou então, ficam se revezando nas salas de aula mais próximas à cozinha", disse a diretora, Ione Nascimento. Triste realidade. No momento

em que nossa equipe visitou a escola, Ione assinava um documento que nenhum educador comprometido gostaria de fazê-lo: um Termo de Interdição do Corpo de Bombeiros Militar. No final de semana, a quadra de esportes da escola perdeu parte do teto de alumínio.

"Apenas o vigia estava aqui. Só avisamos hoje (ontem) ao Corpo de Bombeiros porque o vigilante nos avisou no domingo", explicou Ione. A quadra perdeu parte do teto e, os alunos, as aulas. Os bombeiros interditaram toda a escola porque, apesar de se tratar de pouco mais de um metro de lataria exposta, é grande o risco de ferimento a quem se expor no pátio do prédio.

"Se uma telha de alumínio dessas tivesse se desprendido completamente em horário de aula, poderia atingir alguma criança por aqui e o corte provocado poderia ser fatal. Por isso decidimos interditar a escola", declarou o bombeiro que interditou o prédio, o tenente Jonas Alves. "Outro fator que complicou o problema é que só fomos avisados hoje de manhã (ontem). Sempre que algo semelhante acontecer, o quanto antes soubermos melhor", avisou o militar.

Quem ficou triste com a suspensão das aulas e interdição da quadra foi o estudante João Paulo de Souza Targino, 9, do 3º ano Fundamental. "Todo dia eu brincava de bola na quadra. Jogava futebol e ia começar o vôlei. Agora vou passar a tarde em casa", disse o aluno.

"APENAS DESPARAFUSOU", AVISA A SECRETARIA

O problema foi tratado como exagero por parte da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da Prefeitura do Natal. O secretário Walter Fonseca não atendeu às ligações do NOVO JORNAL, mas enviou nota à imprensa, em nome da SME. "A secretaria retifica informação: não houve desabamento de teto do ginásio da Escola Municipal Henrique Castriciano, nas Rocas. No local, o vento forte apenas desparafusou algumas telhas que cobrem o equipamento esportivo", diz a nota. "As telhas de zinco estavam corroídas pela maresia e terão seus reparos realizados e serão novamente afixadas no local já na tarde desta segunda-feira", pelo Setor de Engenharia da SME".

Não é "apenas" esse o problema. A direção da escola disse que espera mais do que reparos dos problemas na quadra de esportes. Há meses os professores e alunos convivem com dezenas de outros descasos do poder público. Nos primeiros dias da semana passada, início do ano

letivo 2011, uma equipe do setor de engenharia da SME visitou a escola e anotou todas as falhas existentes na infraestrutura do prédio. Tratava-se da força-tarefa, anunciada pelo secretário Walter Fonseca como uma das soluções para o fim da greve, na sexta-feira passada.

Por enquanto, pelo menos para a Escola Henrique Castriciano, a força-tarefa não surtiu efeito algum. "Nossos banheiros não tem condições de uso, o teto de PVC está se soltando nas salas, as classes da educação infantil alagam quando chove, os dois bebedouros dão choque e por isso tivemos que desligá-los. Enfim, isso aqui está uma precariedade", desabafou a inspetora escolar Tandra.

A situação só não é pior porque, por enquanto, ainda tem merenda no depósito da cozinha. "E isso graças à boa vontade do fornecedor, que 'vende fiado', digamos assim. A empresa não recebeu o primeiro repasse da verba, e o segundo já vai se vencer", declarou Tandra.



▶ Corpo de Bombeiros Militar lavra o Termo de Interdição da Escola Municipal Henrique Castriciano: parte do teto da quadra desabou



SEM MERENDA, MENOS AULAS

É absurdo, conforme relato da educadora, mas está acontecendo na Escola Municipal João Paulo II, no conjunto Nova Natal, Zona Norte da capital. As aulas são suspensas às 9h30 e, à tarde, às 15h30 porque senão, os estudantes ficam o turno inteiro com fome. Não há merenda suficiente para atender à demanda da escola, que matriculou 820 alunos este ano, para 26 turmas (matutino e vespertino). "O que havia sobrado do ano passado só deu pra uma semana de aula - a semana passada", disse a merendeira da escola, Marisa Dantas.

A merendeira mostrou ao NJ a despensa da escola. Só havia óleo de cozinha, 12 quilos de arroz, dez quilos de feijão, sal e alho. Para alimentar as 820 crianças que estu-

dam na Escola Municipal João Paulo II seriam necessários, por dia, pelo menos 28 kg de arroz e 16 de feijão, "além da mistura, carne ou frango, que também não tem um grama sequer", afirmou outra merendeira, Cristiane Dantas.

Por ora, a rotina das merendeiras Marisa e Cristiane tem sido ir diariamente à Escola Municipal João Paulo II ficar sentadas no refeitório ou na cozinha, conversando, esperando o expediente acabar. "De manhã fazemos um café, trazendo de casa mesmo, e é só o que é feito na cozinha. As panelas estão todas guardadas no armário porque não tem comida e o fogão está nessa situação", ressaltou, mostrando o aparato de ferro, encardido e enferrujado.

Por causa da falta de merenda

os pais têm que pegar seus filhos mais cedo na escola.

Foi o que fez a dona de casa Delma Teotônio, mãe de Mateus Felipe, 6. "Praticamente ele sai sem comer, toma só um suco. Quando chega 10 horas, fica com fome. Hoje tenho médico, mas tive que vir pegá-lo. Ficou tudo revirado lá em casa porque eu tinha que vir pegar ele", disse a mãe da criança. "Semana retrasada era a greve, hoje a falta de merenda. Depois vem o quê mais?", questionou Delma.

Quebrar a rotina às 9h30 da manhã e ter que vir pegar as crianças também foi o que ocorreu ontem à Maria Francisca de Araújo, que cuida de Jailson Silva Oliveira Júnior, 7 desde que ele nasceu. "Tenho pena dele ir embora nesse horário porque deixa de assistir mais

aulas e de aprender coisas novas", afirmou a mulher. Maria de Fátima Patrício, mãe de duas meninas, uma de 8 e outra de 6 anos, também matriculadas na João Paulo II, igualmente é dona de casa e foi pegar as crianças mais cedo. "Não tive nem tempo de fazer almoço em casa. Deixei um bebê pra vir pegar elas", destacou.

A coordenadora pedagógica da escola afirmou que é triste essa solução de encerrar as aulas às 9h30, mas foi a forma encontrada pelos professores para manter a escola funcionando no limite mínimo. "A comunidade é carente. Muitos alunos saem de casa sem tomar nem café. Não é difícil encontrar casos em que a merenda é a única refeição desses meninos", afirmou Marise Pereira.

SALAS ABARROTADAS DE ALUNOS

A diretora da Escola Municipal João Paulo II, Alziléia Lúcia de Araújo, confirmou que a falta de merenda é um problema, mas enumerou outros. Um deles é que não há mais vagas para novas matrículas. As salas estão abarrotadas de alunos. Em cada uma deveriam caber 25 alunos. "Algumas funcionam com até 35 estudantes. Com esse excedente, as turmas acabam ficando barulhentas, e o ventilador precisa ser desligado. Daí aparece outro problema: o calor. Ninguém consegue dar uma boa aula e ninguém consegue aprender direito nessas condições", diz. Todas as turmas têm dois ventiladores, mas pelo menos um de cada sala está quebrado.

A diretora também disse que falta fardamento, algumas salas têm infiltrações, há problemas na pintura e na parte elétrica do prédio. "Com a construção dos



▶ Escola João Pauli II: alunos voltam para casa por falta de merenda

novos CMEIs, as escolas mais antigas foram esquecidas. Tems quadra de esportes, laboratório de informática, oficinas de capoeira, matemática, letramento e computação. Só que pra tudo isso funcione é preciso mais estímulo. É frustrante trabalhar nessas condições", disse.

A escola começou o ano letivo

sem quadro completo de professores. Até a sexta-feira, treze turmas estavam sem aula. "Fizeram um contrato de três meses com professores substitutos, mas o ideal seria convocar concursados para o quadro de professores", sugeriu Alziléia, que assumiu a direção em janeiro, eleita pela comunidade escolar.

OUTRO LADO

O secretário municipal de educação, Walter Fonseca, não atendeu às ligações do NOVO JORNAL para comentar os problemas nas duas escolas visitadas pela equipe de reportagem. Na última sexta-feira, a prefeitura Micarla de Sousa anunciou que iria vistoriar nessa segunda-feira escolas da rede municipal para certificar-se dos problemas existentes, já denunciados, aliás, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte). Ontem, essa agenda da prefeita foi cancelada. O repórter procurou saber o motivo da desistência com a assessoria de comunicação mas não conseguiu falar com o secretário Jean Valério. No site da prefeitura, também não há justificativas para o cancelamento das visitas.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Animais Unidos Jamais Serão Vencidos 3D - Cinemark: 12h40 - 14h40 - 21h30 - 23h50. Moviecom: 13h50 - 17h40



Bruna Surfistinha 12h30 - 15h00 - 17h30 - 20h00 - 22h30. Moviecom: 15h00 - 19h20

Carmen em 3D - Cinemark: 17h00

Esposa de Mentirinha - Cinemark: 11h30 - 16h45 - 19h30 - 22h10. Moviecom: 16h50 - 19h15 - 21h40

Gnomeu & Julieta 3D - Cinemark: 11h00 - 13h05 - 15h10 - 17h15 - 19h20. Moviecom: 15h50 - 19h40



Invasão dos Mundos: Batalha de Los Angeles - Cinemark: 13h00 - 15h40 - 18h20 - 21h00 - 23h40. Moviecom: 14h25 - 16h45 - 19h10 - 21h35

Jogo de Poder - Cinemark: 11h20 - 16h40 - 19h10 - 21h40 - 00h20. Moviecom: 17h10 - 21h30.

O Concerto - Cinemark: 14h00



Passageiro Livre - Cinemark: 14h10 - 19h50 - 22h20

Sem Limites - Moviecom: 15h20 - 17h30 - 19h40 - 21h50.

Sucker Punch - Mundo Surreal - Moviecom: 15h00 - 17h15 - 19h30 - 21h45.

U23D - Moviecom: 21h30.

Rango - Cinemark: 14h30 - 17h20. Moviecom: 14h20 - 16h35 - 18h50 - 21h05



VIPs - Moviecom: 13h50 - 15h50 - 17h55 - 20h00 - 22h05.

EVENTOS

A artista plástica Clarissa Torres realiza a exposição Surrealismo Pop - Freak Circus. O tema circense é explorado em telas. Centro de Convivências da UFRN, a partir das 8h.

Hoje é dia da "Terça dos Bambas" no Taverna Pub. O Grupo Arquivo Vivo apresenta clássicos do samba, a partir das 22h.

A cantora Dani Negro apresenta seu repertório de MPB na praça de alimentação do Praia Shopping, a partir das 20h.

Marcos Sade paula



“Deficiente é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino”

Mário Quintana (1906 – 1943)
Poeta, tradutor e jornalista gaúcho

Você sabia?

Que Yesterday, a mais famosa balada de Paul McCartney mantém o recorde de música mais gravada de todos os tempos? Que sete anos depois do seu lançamento, em setembro de 1965, havia 1.186 versões, feitas por artistas tão variados como Frank Sinatra, Otis Redding e Willie Nelson? Que não há nenhum outro beatle na gravação, pois o arranjo de George Martin para um quarteto de cordas enfatizou a melancolia da oitava mais baixa, enquanto o vocal quase sussurrado de McCartney reverberou com anseio nos grande e sombrios espaços onde bateria e guitarras elétricas deveriam estar?



O deputado Fernando Mineiro com Gustavo Wanderley, diretor da Casa da Ribeira, no dia da festa de 10 anos na Casa



Marcus Antonio, da Fecomercio, Laumir Almeida, do Sesc e Helder Cavalcanti, do Senac, no lançamento do Viva Petrópolis

Solidariedade

Hoje, quando 20 jovens do GACC estarão completando 15 anos, haverá uma festa no Clube Albatroz. Para que cada um deles tenha uma recordação especial deste dia, resolveu-se padronizar para que todos possam ser presenteados de forma igualitária. As opções são uma câmera fotográfica ou um celular (na recepção do GACC encontra-se um bolo cenográfico com 20 bonequinhos, cada um com o nome correspondente a opção de escolha de cada um). Para facilitar a aquisição, uma loja fez um desconto considerável (para a câmera Samsung ES65 de 308,00 por 250,00). Sendo assim, cada padrinho que adotou um adolescente, pode ir na loja Multijet, na Floriano Peixoto, 322 Loja 01 - 3201-2635, procurar a lista dos aniversariantes do GACC-RN e efetivar a compra. Se preferir depositar na conta do GACC-RN - Banco do Brasil - ag. 3293-x e c/c nº 501.503. No caso dos celulares, poderão ser adquiridos no GACC-RN (a loja deixou em consignação modelo Nokia, R\$ 225,00).

Encontro de blogueiros

“Militância na internet, blogosfera e os blogueiros progressistas”. Esse é o tema da palestra de abertura do 1º Encontro Estadual dos Blogueiros Progressistas do RN, marcado para os dias 1, 2 e 3 de abril, no auditório do IFRN do Centro de Natal. A exposição ficará a cargo da educadora, historiadora e ativista social Conceição Oliveira, autora do blog “Maria Frô”. No encontro, haverá espaço para troca de experiências entre blogueiros, tuiteiros e ativistas sociais do RN, mesa redonda para debater as redes sociais e políticas públicas, oficina sobre a usabilidade e navegação e debate sobre governança solidária, gestão pública e redes sociais.



Diogo Cascudo Mendes, filho de Daliana e Júlio, engenheiro civil e mão direita do avô Camilo Barreto



Priscila e Renata de Sousa em almoço no Agaricus da Afonso Pena

É hoje!!!

O Bella Napoli inicia sua Terça Romântica a partir de hoje com o piano do Manoel e o saxofone de Neemias Lopes. O point da boemia natalense quer abrigar também os românticos da cidade. Vamos lá conferir.

Retocando a maquiagem

A gordinha estava no banheiro do Maranelo, pintando-se, quando de repente chega uma linda ruiva de olhos azuis. Ela tinha uma cintura de pilão e usava uma calça justíssima de couro. Enquanto a gordinha observava essa escultural criação divina, a ruiva se olhava no espelho e diz: - Obrigada, Herbalife! A gordinha... ficou paralisada com o lápis labial na boca, enquanto vê sair a ruiva. Continuou o que fazia, quando de repente entra uma loira maravilhosa, duas vezes melhor que a ruiva, corpo escultural, dá um pivô, se olha no espelho e diz: - Obrigada, Coscarque! A gordinha ficou com o tubo de rímel na mão enquanto vê sair a loira. Continua sua maquiagem quando entra uma linda morena, três vezes melhor que a anterior, corpo escultural, pele suave, pernas lindas, uma deusa! A garota se olha no espelho, observa o “corpão” e diz: - Obrigada, Diet Shake! A gordinha termina de se pintar, se prepara para sair, mas antes se olha no espelho e fala: - Vai tomar no cú, McDonald's!

Estreia nacional

“Sua Incelença, Ricardo III” do grupo Clowns de Shakespeare abre hoje a 20ª edição do Festival de Teatro de Curitiba. O grupo está fazendo a estreia nacional do espetáculo, que já se apresentou em solo potiguar em novembro do ano passado, realizando 10 apresentações no total, passando por Natal, Santa Cruz, Assu e Currais Novos. De Curitiba, “Sua Incelença”, que foi dirigido pelo premiado diretor mineiro Gabriel Villela, segue para Quito, capital do Equador, para sua primeira apresentação fora do Brasil.



Neusa Mesquita e Albaniza Sena, assessoras jurídicas de carreira, com a governadora Rosalba Ciarlini



Agnes, a senadora biônica, uma das personagens da Terça Insana, no próximo sábado no teatro Riachuelo

Vamos capar os gatos

A UFRN, em parceria com a Prefeitura e com ONGs de proteção e bem estar animal, está desenvolvendo um projeto que visa reduzir a superpopulação de gatos existente no campus. Sabe-se que o grande número de felinos existente por lá é resultado da prática constante de abandono, além de um problema de saúde pública. O projeto terá início em breve. Depois de passar pelo procedimento cirúrgico de castração, os gatos precisarão ficar alojados para recuperação, enquanto aguardam para serem adotados, e o projeto propõe que eles fiquem em casas de voluntários que se disponibilizem como lares provisórios. Se você quer ajudar, cadastre-se! O cadastro de lares provisórios pode ser feito pelo nosso site ou pelo ongalquemia@gmail.com.

Nossa música

Com quatro meses de funcionamento na web, a Rádio Assembleia solicita a todos os artistas e bandas do estado que enviem suas músicas de trabalho para que possam executá-las em sua programação. A rádio funciona no prédio da Assembleia Legislativa e pretende expandir em breve a sua atuação para sinal AM e FM. Espalhe esta ideia e ajude a divulgar a produção musical potiguar. Entre em contato no 3232-5726 ou no site www.al.rn.gov.br.

Quer produzir?

O SENAC está oferecendo o curso de Gestão Cultural, Produção Cultural e Elaboração de Projetos Culturais, tendo como facilitadoras Brunna Brok e Keila Sena. O participante elabora e executa projetos culturais, através do desenvolvimento e coordenação de eventos dessa natureza. Aplica leis de incentivo à cultura e editais, seguindo a estrutura de planejamento e as fases de pré-produção, produção e pós-produção. Informações no 4005-1000 ou www.rn.senac.br.

Novo Flash

1ª convenção da ADARN - Profissionais de Vendas, Guerreiros do Século 21, no Centro de Convenções



O presidente da Associação dos Distribuidores e Atacadistas do RN, Herculano Azevedo, com Luiz Paulo Luppá e Márcia Ávila



Silvana Magalhães, Haroldo Martins, Leirson Tetes, Ricardo Brombilla, João Nunes e Milton Cobe da escola de Pa Kua



Raniele Mandú e Cristiane Jales



Nil Moura e Aluísio Júnior, do Show do Tom, no papel de Otilia



Valéria e Isa Cavalcante



Maurício Alves e Isabel Azevedo, da Art&C Comunicação



Os palestrantes Herculano Júnior e Gilcler Regina



Hilda e Diógenes Andrade, vice-presidente da ADARN



Ludmilla Freire

MARCELO GODEIRO
DO NOVO JORNAL

O OFÍCIO DA DATILOLOGRAFIA

/ SERVIÇO / A VELHA MÁQUINA DE ESCREVER AINDA TEM CULTORES ENTRE OS NATALENSES

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / IN



► Orlando de Castro começou a trabalhar numa época em que a máquina de escrever ainda não tinha teclado universal

“

TENHO CLIENTES MÉDICOS E ADVOGADOS QUE CONTINUAM DATILOGRAFANDO E REPASSANDO OS REGISTROS PARA QUE AS SECRETÁRIAS DIGITALIZEM. ELES USAM O COMPUTADOR, MAS DEIXAM A MÁQUINA DE ESCREVER DE LADO”

MECANÓGRAFO LEMBRA CLIENTE DE MAIS DE 40 ANOS

Entre as lembranças do passado, Orlando de Castro lembra o problema que era a diferença de configuração de teclas entre as marcas. “Não existia um teclado universal, por isso era difícil de fazer manutenção. Quem unificou as teclas foi um técnico chamado Werty. Eu nunca me esqueci dessa história, pois ele teve a astúcia de colocar uma seqüência de teclas com as letras de seu nome. E ela permanece nos computadores”, comentou.

Orlando conta que tinha sete funcionários e se via obrigado a fechar contratos de manutenção exclusiva para empresas, pois não tinha condições de atender a grande

demanda. Hoje a oficina se mantém apenas com ele. Quando aparece algum serviço extra ele contrata um técnico terceirizado. “Hoje sou aposentado e estou aqui só para não deixar abandonado. Às vezes eu até pago para consertar”, disse.

Quem ainda faz uso esporádico dos recursos da datilografia e permanece como cliente da oficina é o advogado Francisco Canindé de Oliveira, 78. Ele afirma que algumas petições ainda são feitas na ferramenta antiga, por vontade própria mesmo. Mas explica que o estilo é um hobby, assim como manter as máquinas em perfeito funcionamento.

O advogado tem a máquina de escrever a mais de 40 anos. Segundo conta, ela foi a sua primeira ferramenta de trabalho. “Tenho uma desde que me formei e todas funcionam muito bem”, comentou. Atualmente conserva quatro modelos: um portátil que fazia uso em audiências; uma manual em casa e duas elétricas no escritório.

De acordo com Francisco de Oliveira, os objetos atualmente se configuram mais como artigos de decoração. São lembranças de vida. “Meus netos curiosos perguntam o que elas fazem. Para mostrar eu escrevo histórias para eles, que acham muita graça da forma como nós datilográvamos”, comentou.

MÁQUINA DE ESCREVER

Os registros históricos apontam que o verdadeiro inventor da máquina de escrever foi um padre brasileiro. Conhecido como José Francisco de Azevedo, nascido na Paraíba em 1814. Foi matemático e mecânico, por suas invenções, recebeu em 1861 uma medalha de ouro por um protótipo exposto no Rio de Janeiro.

Tudo ocorreu por volta de 1867, quando o padre Francisco João de Azevedo, apresentou na exposição de Artes e Ofícios de Pernambuco um aparelho engenhoso e prático, a que denominou “máquina de escrever”. Feito de madeira, a mecânica tonava possível a gravação de letras e números por meio de toques com a ponta dos dedos e apoio com os pés.

Somente em 1868, sete anos depois, é que o produto foi patenteado nos Estados Unidos como invenção do americano Christopher Sholes.

CONTRAPONDO A EFERVESCÊNCIA de lançamentos eletro-eletrônicos, permanece ativa no coração histórico da cidade, no bairro da Ribeira, a oficina do mecanógrafo Orlando de Castro que, prestes a completar 70 anos, oferece serviços especializados no conserto de máquinas escrever. Os clientes ainda existem? Ele afirma que sim. O trabalho que sustentou a família e formou filhos não tem a mesma rotina de anos atrás. Para ele, manter a oficina aberta é um

passa-tempo. Quem nasceu na era da informática pode até desconhecer quais foram as ferramentas utilizadas para o registro de arquivos antes do computador.

Se o leitor não lembra, para escrever documentos, fazia parte da rotina de trabalho de secretárias, advogados, médicos, escritores, jornalistas e outros profissionais, a máquina de escrever.

O som do batido das teclas contaminava as repartições. Empresas e órgãos públicos aderiram então à nova tecnologia de escrever. Foi aí que Orlando de Castro começou a vida como mecanógrafo. Ele trabalhava como representante comercial de uma marca de máquinas de escrever, vendendo os equipamentos em toda a Natal. Orlando lembra que quando comercializava era empregado de uma firma de Recife, pois no Rio Grande do Norte até então não existia representação.

Pelo conhecimento técnico herdado com as vendas, decidiu montar o seu próprio negócio: uma oficina especializada no conserto e manutenção de máquinas de datilografar. Secretarias do estado, prefeitura e grandes empresas de Natal foram seus primeiros clientes. A Indústria Guararapes foi uma delas.

“O auge foi depois da guerra, quando as máquinas começaram a chegar a Natal”, comentou.

A oficina permanece aberta até hoje. Máquinas importadas, elétricas, eletrônicas e manuais fazem parte de seu acervo. Nos fundos da loja existe um verdadeiro cemitério de peças, todas esperando por uma oportunidade de substituição. A mais antiga é um exemplar importado da Suécia com mais de 70 anos de existência.

O mecanógrafo conta que muitos clientes doam as máquinas por não encontrar a viabilidade de conserto. “Já perdi muito dinheiro com tantas máquinas. Eu penso sempre em não faltar peças, mas já está acontecendo.

Tem máquinas da IBM que faltam à esfera, peça que é caríssima”, conta.

Orlando de Castro já está aposentado, mas revela que mantém o negócio aberto de segunda a sábado por vontade de não ficar parado. Os clientes que atende são amantes do objeto antigo, colecionadores e empresas que ainda utilizam alguma registradora, calculadora ou máquina de escrever. Segundo ele, os clientes existem, mas são muito poucos.

Os serviços que realiza são de manutenção, pintura, recuperação de peças plásticas, lubrificação das ferramentas, entre outros. Colecionadores e antiquários aparecem com frequência. “Tenho clientes médicos e advogados que continuam datilografando e repassando os registros para que as secretárias digitalizem. Eles usam o computador, mas deixam a máquina de escrever de lado”, afirmou.

Com o mesmo ofício que ele no século XXI, são poucos. Ele considera que os antigos concorrentes se renderam ao avanço da tecnologia, se especializaram na manutenção de computadores e equipamentos eletrônicos.



EM BUSCA DE UM RUMO

/ AMÉRICA / TIME VENCE LANTERNA, MAS VOLTA A CAIR DE RENDIMENTO NO 2º TEMPO E PRESIDENTE COBRA APOIO PARA TIRAR CLUBE DA CRISE FINANCEIRA

O AMÉRICA VENCEU o Centenário por 3 a 0, longe de seus domínios, com gols de André Neles, Róbson e Róbson Simplício e chegou aos quatro pontos, ocupando a segunda colocação no Campeonato Potiguar. Mesmo com o bom resultado, o treinador Flávio Lopes voltou a reconhecer uma queda de rendimento na segunda etapa, mas prometeu melhores atuações no futuro.

No primeiro tempo, domínio total do clube americano. Com três homens no meio de campo, Ivan González, Washington e Norberto, com liberdade para atacar e se juntarem a André Neles no setor ofensivo. E foi com o camisa 9 que abriu o placar após driblar dois zagueiros e o goleiro Índio, antes de empurrar para o fundo das redes.

Já na etapa final, o alvirrubro voltou a repetir o mesmo problema do empate contra o Baraúnas e parecia outro time em campo. O Centenário pressionava, mas foi o América que marcou. Robson fez 2 a 0 zero de cabeça e Robson Simplício em um belo chute, fechou o placar.

Mas o resultado não foi suficiente para satisfazer Flávio Lopes, que cobrou atenção na marcação. "O jogo foi muito bom, principalmente no primeiro tempo. Agora, voltamos para o segundo da mesma maneira como voltamos contra o Baraúnas. Nós deixamos muito espaço para o adversário. Deveríamos ter matado no



► Flávio Lopes ficou insatisfeito com queda de rendimento, mas acha que time está progredindo

primeiro tempo", afirmou.

Porém, ele garantiu que o time irá melhorar nas próximas partidas. "Estamos melhorando a cada jogo. No jogo passado tive atleas chegando de última hora e eu disse a mim mesmo que não cairia mais neste erro como no último jogo. Não posso assumir coisas dos outros. Alguns erros foram cometidos lá atrás. Ainda vamos melhorar muito dentro de campo", frisou Flávio.

Os resultados da rodada deixaram outros três times com os mesmos quatro pontos do América.

No Edgarzão, ASSU e Palmeira fizeram o jogo mais movimentado da rodada. Até os 45 minutos do segundo tempo, o time da casa venceu por 3 a 2, com gols de Carlinhos, Marcelo Assuense e Maciel. Nino e Tiago tinha diminuído para os visitantes. Porém, já nos acréscimos, Mauro deixou tudo igual no marcador, 3 a 3.

Em Caicó, o Alecrim seguiu o seu calvário no Estadual. O alvirrubro foi derrotado por 2 a 1 pelo Corinthians. Marquinhos e Esquilo fizeram os gols do Galo do Seridó, enquanto Poló descontou.

E em Mossoró, ainda sem poder contar com alguns titulares, o Santa Cruz não foi páreo para o Potiguar, que venceu por 2 a 1, com gols de Lamar e Renan. Felipe Alves descontou para o campeão da Taça Cidade do Natal.

CRISE AMEAÇA RETOMADA

Dentro de campo o América ainda tenta se ajustar; fora das quatro linhas a situação é a mesma. Reclamando da "solidão" no comando do alvirrubro, o presidente Clóvis Emídio se reuniu com conselheiros e ex-presidentes para expor a situação financeira do clube e esperar algum tipo de ajuda. E até admitiu um possível afastamento.

"Eu sei que ele falou isso, mas não acredito que seja a so-

lução. O América precisa de todos reunidos, juntos, entre eles o Clóvis e a chegada de alguns conselheiros. O América não pode gerar mais despesa do que receita", disse Eduardo Rocha, ex-presidente e conselheiro americano.

O Novo Jornal tentou entrar em contato com Clóvis Emídio, mas até o fechamento desta edição a reunião não tinha acabado e ele não atendia ao telefone.

Classificação após a 2ª rodada						
Posição	Equipe	Pontos	V	E	D	Saldo
1	ABC	6	2	0	0	2/0
2	América	4	1	1	0	5/2
3	Palmeira	4	1	1	0	5/3
4	ASSU	4	1	1	0	5/4
5	Corinthians	4	1	1	0	4/3
6	Potiguar	3	1	0	1	2/2
7	Santa Cruz	1	0	1	1	3/4
8	Baraúnas	1	0	1	1	2/3
9	Alecrim	0	0	0	2	2/4
10	Centenário	0	0	0	2	0/5



► Luis Fabiano no CT do São Paulo: apresentação oficial será hoje

/ SÃO PAULO /

ROGÉRIO PARTICIPA DA FESTA DE LUIS FABIANO

FOLHAPRESS

O GOLEIRO ROGÉRIO foi escalado para recepcionar Luis Fabiano na apresentação do atacante, hoje, no Morumbi.

A equipe viajará depois do almoço para Recife, onde na quarta-feira enfrenta o Santa Cruz, pela Copa do Brasil.

Rogério, porém, ficará na capital paulista, onde o São Paulo o homenageará pelo seu centésimo gol durante a festa para Luis Fabiano.

Logo depois, segundo os planos são-paulinos, o goleiro embarca para se juntar à delegação em Pernambuco.

O clima de festa já existia ontem. Da piscina, onde o elenco fez fisioterapia, ouviam-se risadas e gritaria.

Luis Fabiano participou. "Ele é um cara bacana. Brincou com todo mundo", disse Júnior César, titular na vitória sobre o Corinthians (2 a 1).

O lateral e o atacante Dagoberito foram escalados para dar entrevistas. O que mais se ouviu foi que estavam felizes: pela quebra do tabu, pelo centésimo gol de Rogério e pelo retorno de Luis Fabiano.

O novo reforço ficou escondido, exceto por uma curta aparição, quando acenou de longe para as câmeras. Antes, foi visto brincando com um funcionário do clube. Devido à recente cirurgia no joelho direito, mancava.

A estreia de Luis Fabiano está prevista para maio. Em sua primeira passagem pelo São Paulo (2001 a 2004), ele fez 118 gols em 160 jogos.

RECONHECIMENTO

A Fifa reconheceu em seu site o gol de falta contra o rival



► Rogério Ceni comemora gol 100

“O FUTEBOL ÀS VEZES ESCOLHE ALGUNS ROTEIROS QUE PARECEM ATÉ EXAGERADOS, DE TÃO PERFEITOS”

Homenagem a Ceni no Site da Fifa

sendo o 100º. "O futebol às vezes escolhe alguns roteiros para contar uma história que parecem até exagerados, de tão perfeitos. Se o torcedor do São Paulo pudesse descrever uma ocasião específica para o dia em que Rogério Ceni chegasse ao centésimo gol de sua carreira, provavelmente não chegaria a algo tão emocionante como o que aconteceu neste domingo", diz o texto da Fifa, intitulado "O dia dele".

/ FÓRMULA 1 /

FIA VAI REAVALIAR SISTEMA DE ASA MÓVEL

A GRANDE EXPECTATIVA gerada pela implantação da asa traseira móvel para tentar aumentar as ultrapassagens na F-1 acabou em frustração.

Em Melbourne, onde o atual campeão da categoria, Sebastian Vettel, venceu a primeira prova do Mundial, a maioria dos pilotos questionou a eficiência da inovação. Por isso, a FIA disse que irá reavaliar o sistema após o GP da China, em 17 de abril.

"É fato que a efetividade do sistema durante o GP da Austrália não foi ideal", declarou Charlie Whiting, inspetor técnico da FIA.

A novidade, que na corrida pode ser acionada em um local específico - por meio de um botão no volante - e só se o piloto estiver a menos de um segundo de quem quer ultrapassar, permite ganho de aproximadamente 10 km/h a 12 km/h na reta.

Os pilotos não demonstraram muita empolgação com a novidade.

ANUÁRIO RN

RIO GRANDE DO NORTE 2010 | 2011

O Anuário do Rio Grande do Norte 2010/2011 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o Estado. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, repartições públicas, órgãos governamentais e público em geral.

Adquira já o seu exemplar por um preço de lançamento nos Supermercados Nordestão, Hotel Vila do Mar, Livraria Siciliano (Midway Mall), Poty Livros (loja matriz), Banca Prática (Av. Afonso Pena) e a Clicktec (ao lado da TV Ponta Negra).

Realização

Projeto

Patrocínio



CAMPOS E A HUMILDADE

/ABC/ TÉCNICO RETORNA COM DISCURSO DE AGRADECIMENTO E TEM MISSÃO DE RETOMAR TRABALHO EM SEMANA DECISIVA PARA O ALVINEGRO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

SE FOSSE UM especialista, o gaúcho Leandro Campos poderia ser responsável por desarmar bombas-relógio. Após cortar os fios exatos em 2010, o treinador volta ao ABC após uma semana "de folga" para enfrentar cinco dias que podem complicar o planejamento alvinegro e implodir a confiança no trabalho desenvolvido pelo especialista dos Pampas.

A satisfação e a esperança alvinegras no retorno do treinador ao comando técnico do ABC teve início já na entrada do Complexo Socio-Esportivo Vicente Faraiche, em Ponta Negra. Recepcionado por faixas, o gaúcho participou de uma coletiva de imprensa, em seguida, foi para o campo onde comandou seu primeiro treino depois de uma semana afastado do elenco abecedista. Ivan, interino e vencedor das duas primeiras partidas no segundo turno do Estadual, volta ao posto de auxi-

liar técnico.

Após a goleada sofrida para o Santa Cruz, na final do primeiro turno do Campeonato Estadual, Campos pediu demissão. Cinco dias depois do anúncio de sua saída, o treinador teve seu retorno confirmado após o técnico Ruy Scarpino desistir de assumir o alvinegro. "Eu fico feliz pela recepção, mas ao mesmo tempo fico chateado pela atitude que tomei. O maior motivo de minha saída foi à vergonha pela goleada; me senti mal pelo vexame que demos", confessou Leandro que citou ainda problemas familiares e estresse acumulado como motivos para a saída intempestiva.

O treinador voltou, inclusive, a negar desgastes com a diretoria e a comissão devido à ausência dos reforços solicitados por ele para compor o elenco. "Não houve essa conversa de problemas internos. As pessoas ficam procurando motivos para justificar as coisas, mas não tenho nem nunca tive problemas com jogadores, qualquer

membro da comissão técnica ou mesmo da diretoria", garantiu. Ele estava extremamente agradecido pelo convite. "Confesso que não esperava voltar tão cedo para o ABC. Penso não ser merecedor dessa oportunidade, mas esse clube independe de qualquer profissional. Eu preciso mais do ABC do que o ABC precisa de mim", discursou o novo "velho" treinador.

E Leandro Campos chega numa semana decisiva, na qual enfrenta o Vasco amanhã, no estádio Frasqueirão, e tem um clássico contra o América, no próximo domingo. Cinco dias que podem oferecer uma tranquilidade mais duradoura no seio alvinegro ou voltar a um período de crise que ganhou os bastidores e resultou na saída de três dirigentes, do próprio treinador e que, em campo, parece persistir no aparente futebol apático apresentado pelo time.

"Até que se prove o contrário, o ABC é um time vencedor. Pela experiência no futebol, sei o quanto é difícil manter o mesmo rendimento durante muito tempo, mas a campanha do ABC tem sido irrepreensível apesar da perda do título. Perdemos dois jogos em 11 disputados", justificou o treinador, que pretende se valer do segundo turno do Estadual como oportunidade para encerrar a desconfiança do torcedor.

"Ainda não se pode afirmar que o ABC não venceu. Temos o segundo turno e a chance de ganhar o Estadual; temos a Série B, mas também temos a Copa do Brasil. E posso garantir a vocês que estamos iniciando esse con-



▶ Leandro Campos e os dirigentes abecedistas: vergonha pela decisão de deixar o clube

fronto contra o Vasco em igualdade de condições. Futebol não é apenas dinheiro e posso garantir que nossa preocupação não é fazer o segundo jogo contra o Vasco, mas sim classificar o ABC para a próxima fase da competição", disse o treinador citando o Fluminense, com uma folga de R\$ 4 milhões, mas terceiro colocado na chave do Carioca, atrás de Botafogo (2º) e Olaria (1º).

Sobre a desconfiança em relação a sua saída repentina e a rejeição por parte de uma parcela da torcida, Campos afirmou que respeita as opiniões contrárias ao seu retorno, mas diz ter a resposta certa para oferecer: "A única resposta

que posso dar é com minha dedicação, trabalho e, especialmente, resultados", afirmou.

POLÊMICA

Com a vinda do "Trem-bala" da Colina, como vem sendo chamado o Vasco pela reação no Campeonato Carioca, um trem de polêmicas parece ter chegado antes ao ABC. O anúncio da liberação do estádio Frasqueirão, palco do jogo de amanhã, para o adversário treinar gerou desconforto entre os torcedores nas redes sociais. A movimentação começa às 16 horas.

Apesar disso, o vice-presidente de futebol alvinegro, Flávio An-

selmo, garante que a cessão do espaço é um procedimento comum e que a "lei da reciprocidade" deverá ser empregada numa eventual segunda partida. "Existe uma relação entre o ABC e a diretoria de outros grandes clubes do país. Da mesma forma como eles treinaram aqui, vamos treinar em São Januário", afirmou o cartola.

O presidente do ABC, Rubens Dantas, também defendeu a iniciativa. "Respeitamos o posicionamento passional do torcedor, mas precisamos receptionar bem para termos o mesmo tratamento", justificou. O alvinegro potiguar treina na sequência, às 18 horas, também no Frasqueirão.



▶ Brincadeira com Ivan: parceiros

“EU PRECISO MAIS DO ABC DO QUE O ABC PRECISA DE MIM”

Leandro Campos
Técnico do ABC

LIDERANÇA ISOLADA

Ainda sob o comando de Ivan Ricardo, o ABC venceu o Baraúnas no estádio Frasqueirão, no domingo. O time acabou beneficiado pelos outros resultados da rodada e, agora, é líder isolado do segundo turno com seis pontos ganhos. O gol da vitória foi marcado por Éderson, numa cobrança de pênalti.

O jogo começou movimentado, com a equipe mossoroense se arriscando no ataque e dando trabalho ao goleiro Welligton. O ABC respondeu na sequência e também levou perigo ao gol de Marcos Paulo. Era o chamado jogo lá e cá.

O time mandante chegou ao gol aos 35 minutos. Lançado na área Leandrão tentou o giro em cima do zagueiro Pedrosa e caiu. O árbitro Leandro Saraiva marcou pênalti sob o protesto dos jogado-



▶ Éderson comemora gol sobre o Baraúnas: 1 a 0

res e do banco mossoroense. Éderson foi para a cobrança e não desperdiçou. Ele é o artilheiro do time na temporada.

As duas equipes seguiram alternando momentos eletrizantes e outros de dar sono durante a partida. Reinaldo ainda acertou a trave do tricolor, mas o placar não se modificou. Foi a segunda

vitória sob o comando do interino Ivan Ricardo.

"É importante dizer que não fiz nada de diferente. Eu só dei sequência àquilo que o professor Leandro Campos deixou. Agora passo o cargo para ele com e certeza que fiz o melhor, deixando a equipe com duas vitórias e na liderança", disse ao site oficial do clube.

DESFALCADO, VASCO VEM PREGANDO RESPEITO

Apesar do empate no clássico contra o Fluminense, no último domingo, por 0 a 0, o Vasco/RJ ainda está na ponta do grupo A do Campeonato Carioca. Além disso, o treinador Ricardo Gomes comemora que os seus reforços recém contratados estejam adquirindo uma melhor forma técnica e física a cada partida. Porém, nem com a boa fase, o time de São Januário acredita que terá um compromisso fácil diante do ABC.

Pelo menos é isso que o treinador Ricardo Gomes falou antes do embarque do clube para a capital potiguar. Ele acredita que o ABC irá complicar bastante a vida vascaína, principalmente pelo apoio de seus torcedores. "O ABC vem montando um bom time desde o ano passado. O Vasco está se preparando para um duelo muito equilibrado, em um campo que pertence ao nosso adversário e onde ele vai contar com o apoio de seus torcedores", destacou o comandante.



▶ Ricardo Gomes: equilíbrio

Quem segue o pensamento do treinador é o zagueiro Dedé, um dos principais destaques do time. O defensor não quer a equipe desesperada em busca de vencer por dois gols de diferença, o que acabaria com a necessidade de um segundo confronto. "Devemos lembrar que a decisão pode ficar para o Rio de Janeiro e por isso mesmo

não devemos nos afobar na busca por um placar que nos dê a classificação de maneira antecipada", afirmou.

Hoje, às 16h, o clube estará fazendo um treino de reconhecimento do gramado do estádio Frasqueirão. Para poder acompanhar de perto jogadores como Diego Souza, Éder Luis e Fernando Prass, que estão confirmados para o jogo desta quarta-feira, os torcedores terão que levar dois quilos de alimentos.

Para a partida diante do ABC, o time carioca tem três baixas confirmadas. O lateral esquerdo Ramón, não conseguiu se recuperar de uma lesão muscular; outro que também não veio para Natal foi o meio campista Felipe, com um problema na panturrilha. O meia Jeferson é outro que também não fez parte da delegação. O Vasco tinha chegada confirmada em Natal na noite de ontem, no Aeroporto Internacional Augusto Severo.

BOA TARDE RN

GEIDER HENRIQUE APRESENTA O PROGRAMA QUE TRATA A INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE E RESPEITO PELO TELESPECTADOR.

De segunda a sexta às 13h15

A BAND NATAL QUER CADA VEZ MAIS. MUITO MAIS.

OLHO NA TELA.  OLHO NA BAND.

HDTV